



ROTAPHOT BERLIN

REVISTA DA SEMANA

BREVEMENTE OS SUCESSOS

Os grandes crimes e as grandes catastrophes!

SEMANARIO POPULAR ILLUSTRADO

Narração e reconstituição colorida pela photo-
graphia e pelo desenho, dos acontecimentos
dramaticos nacionaes e estrangeiros

Texto empolgante! Reportagem sensacional!
A vida nos seus aspectos tragicos!

OS SUCESSOS publicarão simulta-
neamente, dous romances

Um romance policial e um romance de paixão

OS SUCESSOS reunirão as precisas condi-
ções para interessar todas as classes dando se-
manalmente uma leitura impressionante e
commovedora

Numero avulso..... 200 rs.

Assignatura annual 10\$000

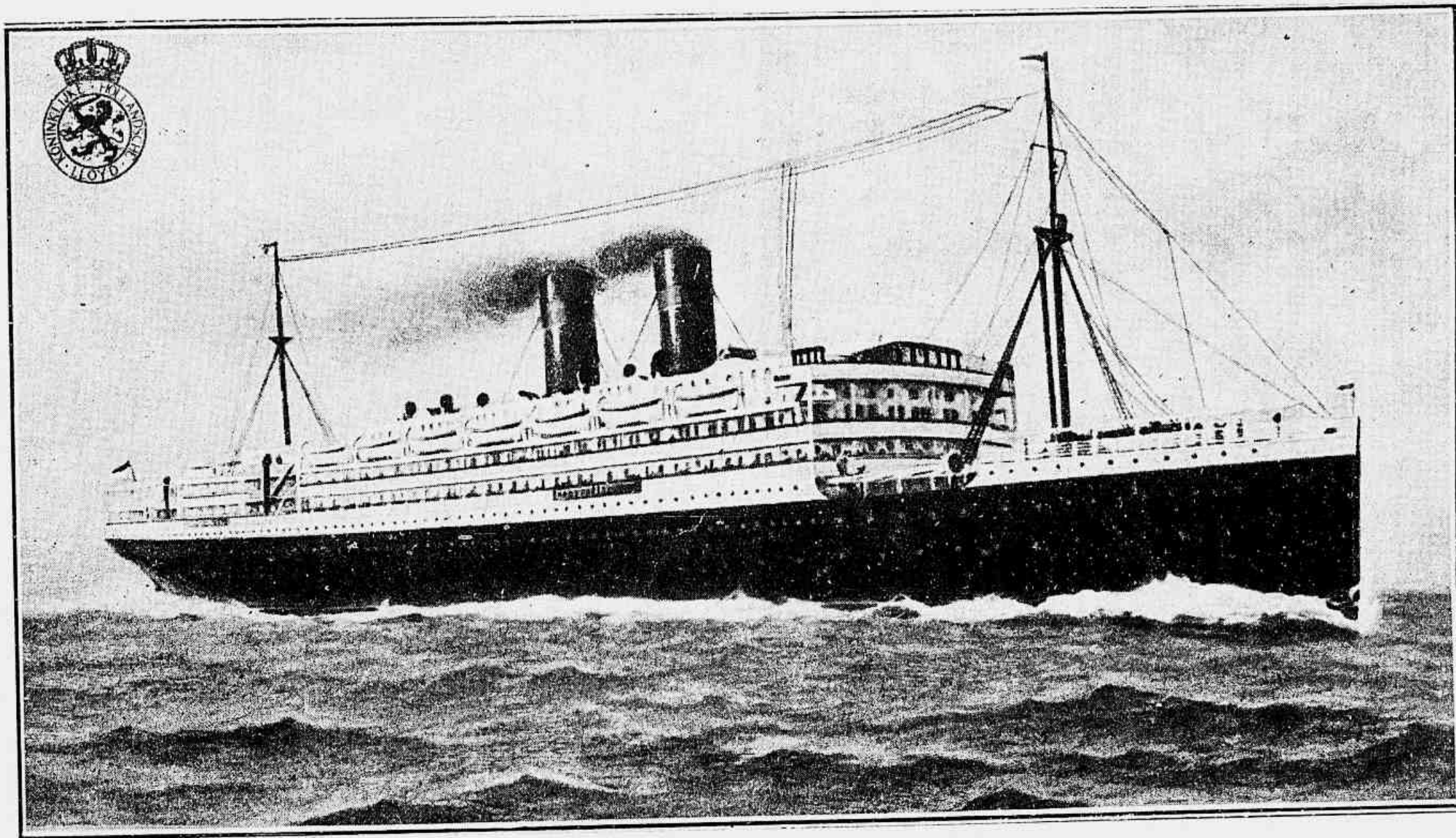
Pedidos à Secção Editora do JORNAL DO BRASIL
110, Avenida Rio Branco, 112 -- Rio de Janeiro

EXCURSÃO BRASILEIRA

Viagem circular á Europa. Itinerários collectivos ou individuais

JULHO—NOVEMBRO 1914

JULHO 1914—JULHO 1915



Visitas a Portugal, Hespanha, França, Inglaterra, Belgica, Hollanda, etc., etc.
Viagem confortavel, sem atropelos e sem fadigas, com a mais completa liberdade de acção

A «Excursão» embarcará em 21 de Julho de 1914, em Santos e em 22 do mesmo mez no Rio de Janeiro, no magnifico e novo paquete do «Lloyd Real Hollandez» **TUBANTIA** (20.900 toneladas) que é a ultima palavra do conforto e da segurança.

PREÇOS INCOMPARAVEIS

Incluindo todas as despesas da excursão desde o seu inicio até o desembarque no Brasil.

Primeira classe 2:950\$000—Segunda classe 2:250\$000

Demoradas estadias em Paris, Londres, Bruxellas, Berlim, Roma, etc., etc.

Serviços especiaes de Hoteis de primeira ordem, Estradas de Ferro, Transportes, Excursões, INTERPRETES, Guias, Passaportes, Correios e Telegraphos.

O mais bem organizado itinerario que se tem conseguido até hoje, facilitando uma bellissima excursão pelos principaes paizes europeus. Os senhores excursionistas não são obrigados A COUSAR ALGUMA, podendo realizar á vontade as visitas das cidades indicadas ou outras. (Peçam prospectos gratis). Já inscreveram-se distinctas familias, Magistrados, Medicos, Advogados, Engenheiros, Negociantes, Industriaes, Agricultores, Capitalistas, etc.

A viagem de volta é FACULTATIVA DURANTE UM ANNO, em qualquer vapor das importantissimas Companhias Lloyd Real Hollandez, Lloyd Italiano, Navigazione General, La Veloce e Lloyd Sabaud.

A Direcção da «Excursão» está ao cargo do seu proprio organisador Sr. E. M. GRAU, delegado geral no Brasil da Sociedad Atraccion de Forasteros» (Syndicat d'Initiative) Barcelona.

A viagem será fiscalizada por uma commissão escolhida entre os proprios Srs. excursionistas

Para venda das passagens e outras informações e prospectos está encarregada a

Sociedade Anonyma Martinelli

Rio de Janeiro, rua 1 de Março, 29 --- S. Paulo, rua 15 de Novembro, 35 --- Santos, rua Visconde do Rio Branco 1

ROMANCE DO POVO

Uma das gravuras do romance **MALDITA!**



Cahia-lhe uma mão sobre o hombro e uma voz estrangulada exclamava:—Ladra! Ladra!

Como 90 gr. de Pilules Apollo fizeram perder 20 kilos de gordura no espaço de 26 dias

Estes resultados parecem-nos incríveis e são exactos. Podereis facilmente obtel-os em vós mesmo eguaes. Vós, que, hoje, estaes fatigada ao menor esforço, que seguís talvez um regimen severo, que viveis ameaçada por doenças sem conta, que soffreis com os olhares trocistas suscitados pela vossa gordura cujo vulto espesso é exactamente o opposto ao que exigem a um tempo a elegancia e a moda actual; vós também, senhor, que sois vencido na luta pela vida por essa enfermidade que paralysa a vossa actividade, rejubilae porque em breve sereis de novo agile lesto como outr'ora, comereis o que vos agrada, não temereis mais a doença, podereis seguir a moda, tratar alegremente dos vossos negocios, em breve se abrirá para vós uma vida nova, porque as PILULES APOLLO vão curar-vos, e quando dizemos curar, entendemos bem *curado para sempre*, curado sem que a doença volte.

Existem outros remedios, outros methodos que produzem ás vezes um emmagrecimento passageiro, mas só as PILULES APOLLO produzem um emmagrecimento a um tempo completo e definitivo. Eis por que:

Os outros methodos e remedios tiram a gordura mas não prevêem nada para evitar a sua volta durante a duração do tratamento. Deixam o corpo talvez mais leve, talvez mais esbelto, mais anemiado.

As PILULES APOLLO têm um duplo effeito; suprimem a gordura, sim, mas—e isto é essencial tonificam também o systema nervoso, activam a digestão e assimilação, substituem a espessa e inutil camada de gordura por uma leve, elegante e solida couraça de musculos.

A pelle, em vez de ficar cahida e anemiada, torna-se elastica e toma uma frescura rosada, indicio certo de que um sangue activo e puro circula nas veias.

Comprehendeis agora? Vêdes o perigo dos productos que tiram ao vosso corpo um massa inutil, é verdade, mas que fazia d'elle uma parte interessante sem fazerem nada para pensar a chaga entreaberta?

As PILULES APOLLO são ao mesmo tempo um reductor maravilhoso e um balsamo soberano. Ellas eliminam a gordura perigosa, mas substituem-n'a por um ductil espartilho de musculos.

Parece-nos que estas explicações são claras, tão simples, tão faceis de comprehender, que é inutil insistir.

Todas aquellas e todos aquelles que tiverem a intelligente curiosidade de lêr estas linhas, começarão certamente desde hoje a cura das PILULES APOLLO porque comprehenderam bem que só ellas podem fazer emmagrecer sem anemiar nem esgotar o corpo, só ellas permitirão que aprecieis em breve, sem restricção e sem receio de que volte, todas as alegrias da saude e da agilidade tornadas a encontrar.



NOTA—O frasco de PILULES APOLLO é expedido franco contra 6 frs. pela Sr. J. Ratié Pharmaceutico, 45 rua de l'Echiquier, Paris. Deposito no Rio de Janeiro: André de Oliveira, rua Sete de Setembro n. 39, e em S. Paulo: Baruel & C.



ARTIGOS DE INVERNO

— N —

Petit Marché

O melhor sortimento e
os preços mais baratos

Manteaux de casimira, velludo, setim, ratinée
e outros

Paletots de malha, casemira, castor, etc., etc.
Sobretudos inglezes em todos os generos

PREÇO FIXO

VISITEM

AU

Petit Marché

86, OUVIDOR, 86

REVISTA DE SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911
Anno XV — N.º 21 — Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1914

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA — TELEPHONE: 79 CENTRAL

Redacção Administração e Officinas
110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 — Rio de Janeiro

DIRECTOR — C. MALHEIRO DIAS
CONDICÇÕES DE ASSIGNATURA

Por cada serie de 52 numeros (1 anno): 18\$000 — Estrangeiro :50 francos
AVULSO 400 RÉIS

EDIÇÃO DA SECÇÃO EDITORA DO JORNAL DO BRASIL

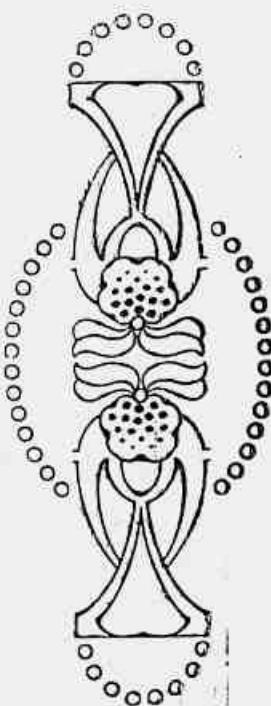


A tragedia de Saravejo

O destino implacavel mesmo ás portas do tumulto persegue o infeliz octogenario Imperador Francisco José. A Imperatriz assassinada na Suissa por um anarchista ; o irmão, Maximiliano, fusilado no Mexico ; o Archiduque Salvador desaparecido mysteriosamente nos mares ; o Archiduque Rodolpho morto tragicamente ; e finalmente o seu sobrinho e herdeiro da corôa assassinado com a esposa em Saravejo. Que espantosa successão de acontecimentos tragicos na familia dos Habsburgos ! E' o desmoronar de uma estirpe régia, no fragor de espantosa catastrophes !

Por toda a parte, na Europa, com excepção imponente Alemanha e dos povos tranquillos do extremo norte, o poder é atacado nos seus alicerces seculares, a insania dos revoltados sacode as columnas des imperios que se desmoronam. Nascer rei é quasi que nascer condemnado ao assassinio.

Quantos chefes de Estado precipitados na morte pelo crime politico : — Carnot, o rei Humberto, o rei D. Carlos, o rei da Servia, o rei da Grecia, sem contar a imperatriz d'Austria, a rainha da Servia, o principe D. Luiz Philippe, e agora o archiduque Francisco Fernando e a duqueza Sophia ! Quadro apavorante, o desse conflicto entre a tradição millenaria, que succumbe, e a anarchia, que se dissimina !

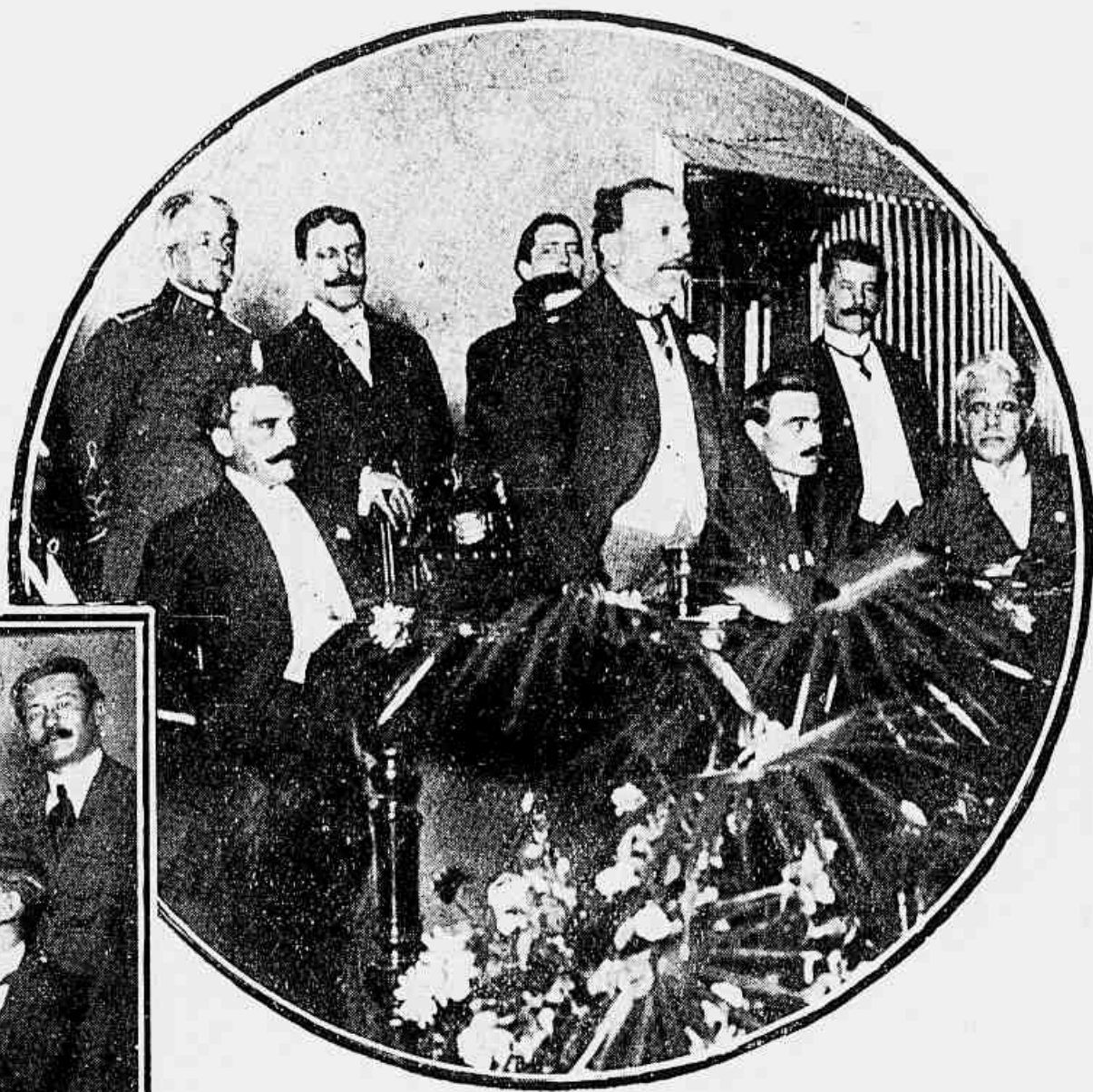


1—O Archiduque Francisco Fernando e a Duqueza Sophia de Hohenberg, victimas do attentado de Saravejo, com seus tres filhos. 2—O Imperador Francisco José. 3—O Archiduque Carlos Francisco José e seu filho, o Archiduque Francisco José Otto, que a tragedia de Saravejo elevou á dignidade de herdeiros successivos do throno da Austria.

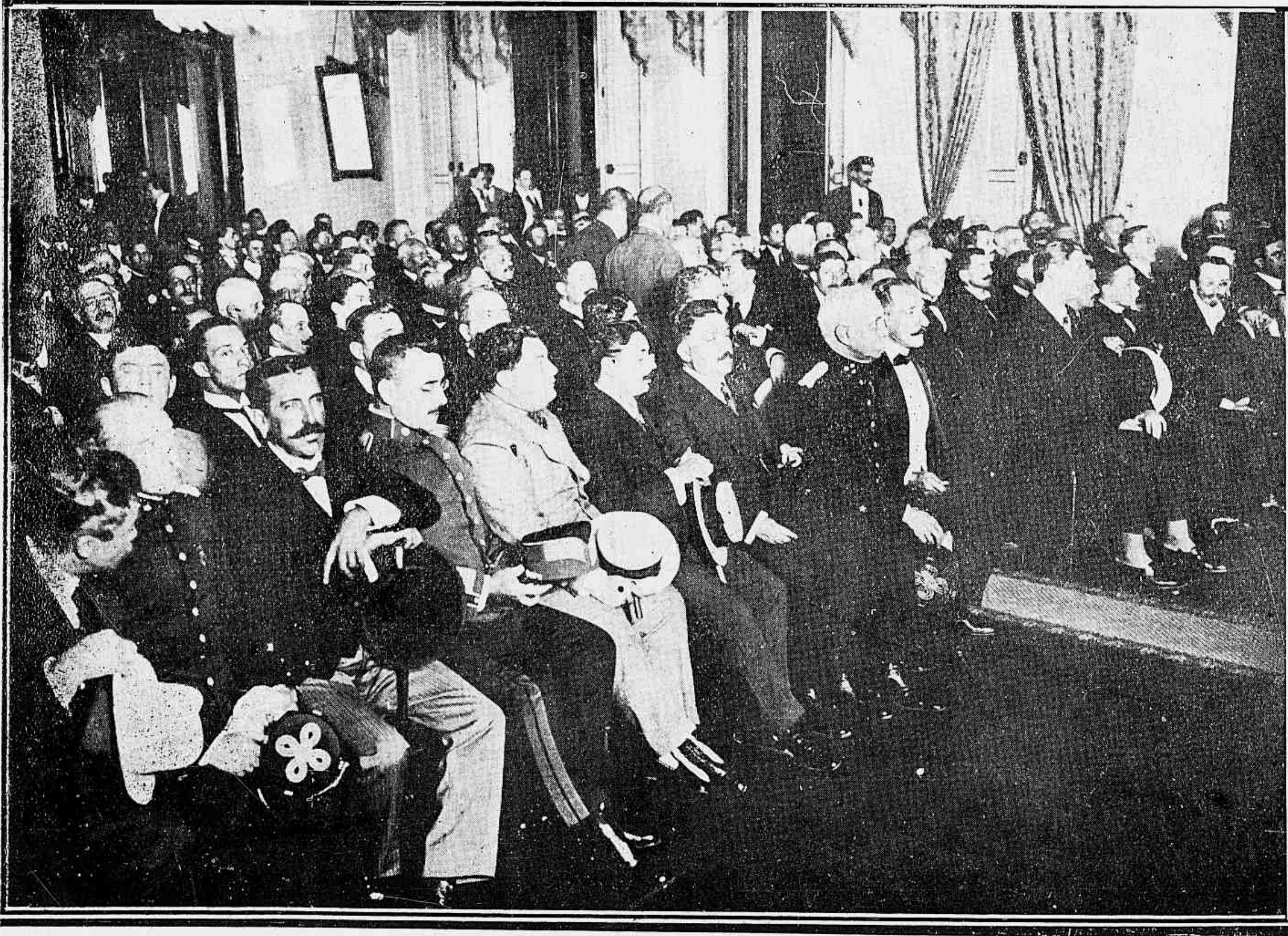
A sessão solenne do Centro Republicano Pinheiro Machado

O Centro Republicano Pinheiro Machado escolheu o salão nobre do "Jornal do Commercio" para a realização da posse da sua nova directoria.

Expostos os fins a que visava o Centro pelo orador official Sr. Leoncio Corrêa e enaltecida a obra politica do patrono do mesmo Centro, oraram em seguida os Srs. H. de Carvalho e Dr. Brenno dos Santos em nome do Centro Republicano do Districto Federal, agradecendo, depois o Sr. General Pinheiro Machado todas as referencias feitas á sua pessoa e á sua obra.



O Sr. General Bento Ribeiro, Prefeito do Districto Federal abrindo a sessão.—Os Srs. Generaes Pinheiro Machado e Bento Ribeiro, o Senador Urbano Santos, o Coronel Joaquim Ignacio, Dr. Leoncio Corrêa e membros da Directoria do Centro Republicano Pinheiro Machado.



O aspecto do salão do "Jornal do Commercio" durante a sessão

As grandes catastrophes maritimas

O NAUFRAGIO DO "EMPRESS OF IRELAND"

O transatlantico "Empress of Ireland" mettido a pique pelo vapor carvoeiro "Storstad", ás 2 h. da madrugada de 20 de Maio, no S. Lourenço, era um dos maiores paquetes da "Canadian Pacific". Media 165 metros de comprimento e tinha 14.191 toneladas. O tremendo sinistro marítimo, em que encontraram a morte 1.023 creaturas humanas, constitue uma das maiores catastrophes dos annos da navegação. Acima desse numero de victimas só as do "Titanic" (1.635) e as do "Taish" (1.502) — este ultimo naufragado em Novembro de 1908 nas costas do Japão.

Eis a versão que do medonho sinistro nos dá o commandante do "Empress of Ireland", e que acompanhamos de illustrações emocionantes:

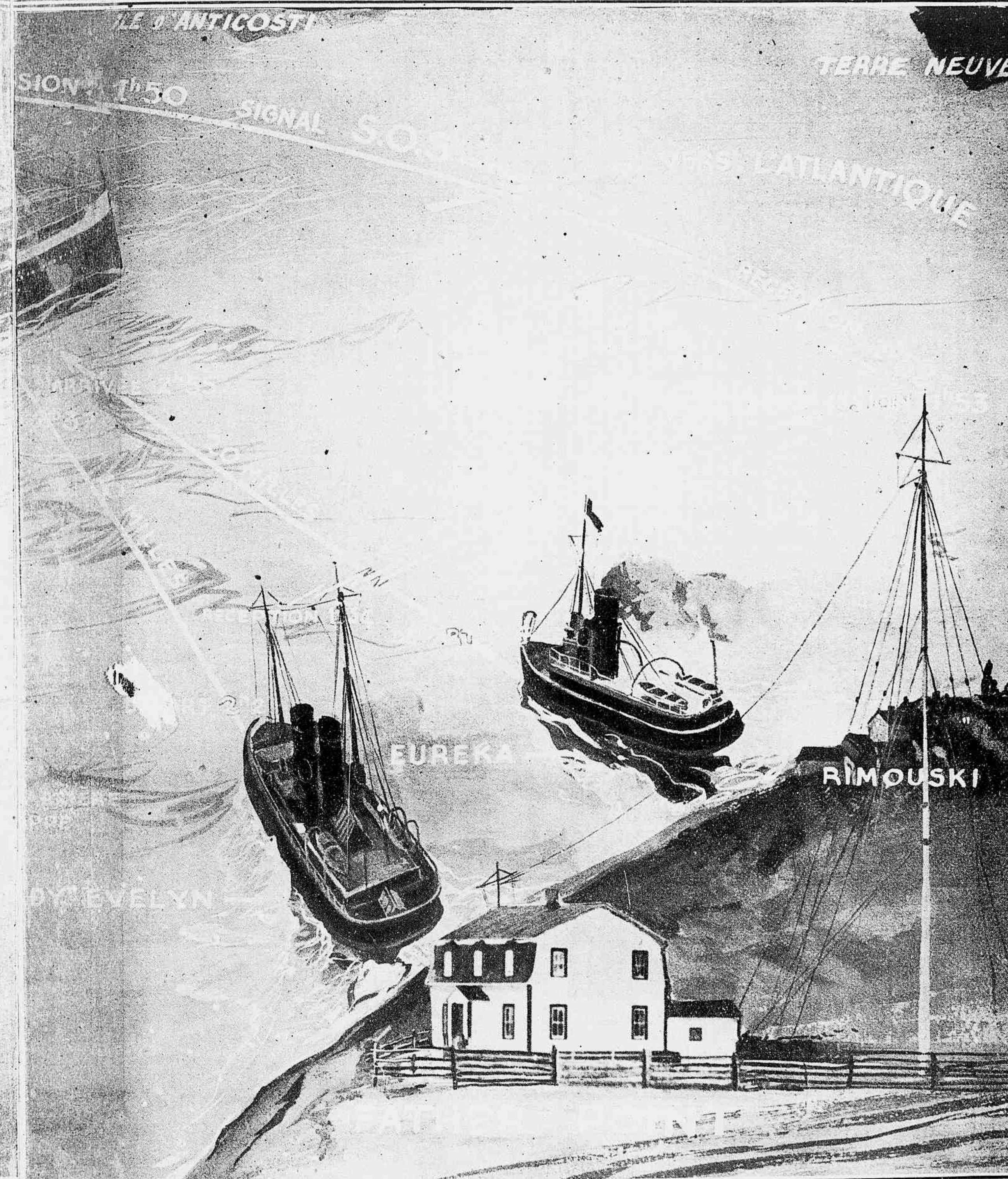
—"Quando avistei o "Storstad", este achava-se a duas milhas, fazendo um angulo de 1°12" por tribordo com a minha proa. O tempo estava claro. Uma ligeira neblina interpoz-se de repente entre os dois vapores e em breve a sua espessura tornou-se tal que deixei

de distinguir as luzes do vapor norueguez. Mande apitar tres vezes a sereia para communicar-lhe que recusava com a velocidade maxima. O "Storstad" respondeu ao meu signal com um ronco prolongado da sua sereia. Mande então dar novos toques, significando que parava as machinas. Dois minutos depois as luzes vermelha e verde do carvoeiro surgiam da bruma. Os navios não estavam senão a uma distancia de poucas braças um do outro. Dei ordem para avançar a toda a velocidade, e pedi pelo megaphono ao commandante do "Storstad" para recuar. A collisão, porém, não poudé já evitar-se. A proa do vapor carvoeiro embateu contra o costado do "Empress", entre as chaminés, fazendo-lhe um rasgão quasi até ás hélices.

Pedi ao vapor para se conservar incrustado no rombo que acabava de occasionar, de modo a obstruir a entrada da agua. Mas, ao contrario disso, o "Storstad" retrocedeu. O meu navio, inundado, foi a pique em 17 minutos."



As familias dos naufragos aguardando noticias no escriptorio da "Canadian Pacific Company"



Reconstituição da catastrophe segundo o depoimento do capitão Kendall, commandante do "Empress of Ireland", mostrando a rota tomada a efficacia das transmissões radiographicas da T. S. F. e a marcha

O Capitão Andresen, que commandava o "Storstad" dá do sinistro uma versão completamente diversa da do commandante Kendal. —"O "Empress"—diz elle—foi primeiro avistado a bombordo do meu vapor. Devia deixar-me livre a passagem, segundo o código da

navegação. Pelo contrario, modificou a sua rota para passar á frente. Trocámos os signaes regulamentares do nevoeiro. Mantive a mesma rota, apenas com a precaução de diminuir a marcha. A sereia do "Empress" ouviu-se a bombordo e o "Stars-

dos dois navios, as respectivas manobras, que tiveram como consequencia a collisão, e onde igualmente se vê graphicamente demonstrados os dois vapores "Lady Evelyn" e "Eureka" para o local do naufragio

ad" respondeu-lhe. De repente, as luzes do "Empress" surgiram a bombordo. O paquete navegava com uma grande velocidade. No instante da collisão, as machinas do meu vapor pararam. Ordenei que as puzessem em movimento para manter o navio contra o costado

do "Empress" e assim evitar a entrada das agoas. Porém, a marcha do transatlantico impediu o exito da manobra, fazendo desviar o "Starstad". Como se vê, as narrações dos dois commandantes differem profundamente, e de tal mo-

do que se torna difficil estabelecer de maneira cathegoorica as responsabilidades que cabem a cada um delles. Um ao outro lançam-se a responsabilidade da pavorosa catastrophe. O mappa que reproduzimos mostra todas as phases da tragedia naval segundo a narrativa do commandante do "Empress of Ireland" e facil será assim ao leitor reconstituir as phases do sinistro.

Só ao facto da quasi instantanea submersão do transatlantico, cujo casco foi rôto em extensão enorme, abaixo da linha d'agua, se deve attribuir o numero enorme de victimas. Os soccorros foram rapidos. A telegraphia sem fios funcionou com uma precisão inexcédível. Se os soccorros tivessem chegado ao "Titanic" tão promptamente como chegaram ao local da catastrophe do "Empress", todos os seus passageiros se teriam salvo. Como se sabe, o "Titanic" chocou com o "ice-berg" ás 10 e 15 da noite e só foi a pique ás 2 horas da madrugada: quer dizer, 3 h. e 45 minutos depois da colisão. A primeira embarcação que partiu em soccoro do "Empress" chegou ao local do sinistro 35 minutos apenas após o encontro fatal dos dois navios.

A imprensa diaria já divulgou circumstanciadamente as scenas dramaticas narradas pelos sobreviventes. Entre ellas, para que os leitores avaliem todo o horror da tragedia, destacamos alguns dos mais commoventes depoimentos dos naufragos.

O primeiro escaler que foi descido estilhaçou-se contra o costado, morrendo algumas pessoas que nelle se encontravam.

O capitão e os officiaes, dando prova de sangue-frio e de uma bravura admiraveis, permaneceram nos seus postos até ao derradeiro minuto, procurando ordenar o salvamento.

Alguns passageiros, mas poucos, conseguiram munir-se de cintos de salvação.

Apenas cinco escaleres do "Empress of Ireland" puderam ser utilizados no salvamento, tornado muito difficil pela falta de luz electrica, visto que a agua invadira a casa das machinas.

O medico de bordo estava deitado quando se produziu a catastrophe.

Diz que no instante em que se deu o choque, ouviu um clamor enorme.

O navio estava por tal fórma inclinado, que lhe foi impossivel andar.

Arrastou-se como pôde ao longo das paredes e sahiu por uma escotilha, graças ao auxilio dos que andavam sobre o costado, o qual tomára posição horizontal.

Resolutamente, lançou-se á agua e nadou para os escaleres do "Storstad", cuja tripulação procurava evitar o redemoinho infernal causado pelo "Empress of Ireland" que desaparecia no seio das ondas.

Um passageiro declarou que a equipagem do navio naufragado se portou com a maior coragem, chegando mesmo a praticar actos de authentic heroismo.

Deram-se algumas scenas de desordem que não chegaram a transformar-se em panico.

Passageiros houve que tambem deram provas de abnegação heroica, offerecendo ás mulheres os seus cintos de salvação.

Um rapaz inglez que foi levado para Rimouski por um dos navios que operaram os salvamentos, contou que, quando o "Storstad" abalroou com o "Empress of Ireland", estava dormindo no seu beliche.

Acordado em sobresalto pela terrivel violencia do choque, precipitou-se para fóra do leito, vestiu-se summariamente e subiu ao convez.

O navio afundava-se com rapidez extraordinaria.

Como não pudesse manter-se de pé, agarrou-se com toda a força a uma corda pendente do flanco do vapor e deixou-se escorregar para dentro de uma das chalupas.

Outro naufrago conta:

"Estava deitado no meu beliche, quando me despertaram os tres signaes de navio em perigo. Levantei-me logo. As machinas pararam de trabalhar e o paquete adornou com espantoso ruido. Semi-nu', corri á ponte, mas a inclinação do vapor era tamanha que se tornava impossivel caminhar. Toda a gente, no auge da afflicção e na ancia de se salvar procurava os escaleres, accumulando-se junto dos turcos. Mas, de subito, com enorme ruido, o vapor inclinou-se ainda mais e aquelle rebanho humano, homens e mulheres, na maior das confusões, mergulhou nas ondas. Quando voltei á superficie das aguas o meu horror subiu de ponto, se é possivel, com a scena horrivel do clamor dos naufragos, muitos dos quaes se enlaçavam no derradeiro abraço. Alguns dos que não sabiam nadar agarraram-se a mim. Durante cerca de uma hora andei nadando até que me recolheram a bordo de um escaler".

*

Um noivo que foi atirado para um barco chamou pela noiva. Disseram-lhe que ficara no paquete. Quando ouviu tal, lançou-se á agua para ir ter com ella, mas pereceu afogado.

Alguas mulheres que já estavam nos escaleres, ao saberem que os filhinhos haviam morrido, enlouqueceram e deitaram-se tambem ao mar.

Muitos dos individuos salvos perderam o uso da razão, outros o uso da falla.

Entre os sobreviventes ha muito poucas mulheres e crianças, porque dormiam nos seus camarotes quando se deu o abalroamento, não tendo tido tempo de se salvarem, e assim essas desventuradas creaturas foram arrastadas pelo navio para o fundo do mar.

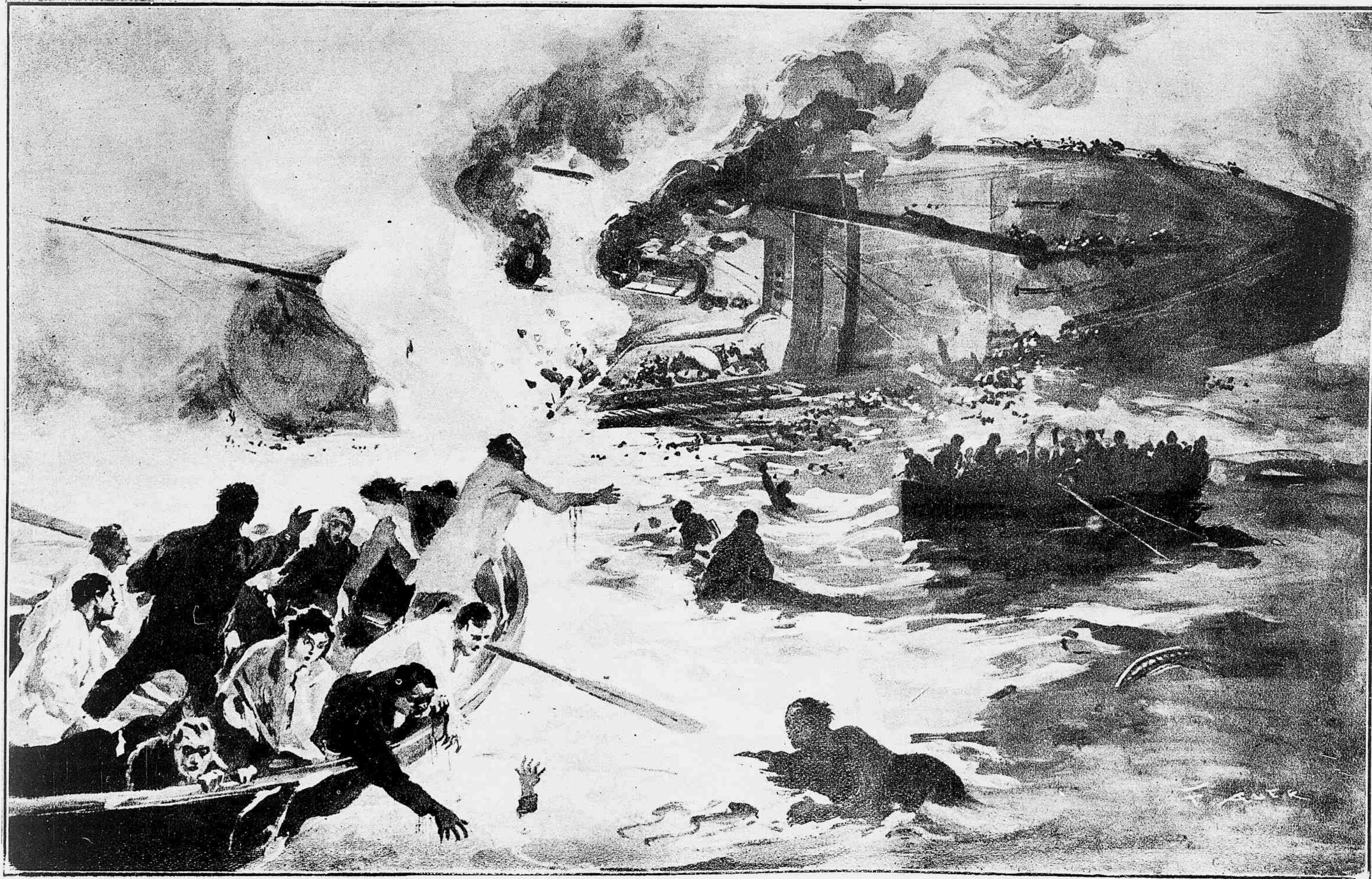
*

Miss Grace Hannigam, de 9 annos de idade, natural de Inglaterra, para onde seguia em companhia do pae e da mãe, tendo sido salva fez a seguinte narrativa:

"Quando vi que as pessoas grandes tinham medo, tive-o tambem.

De repente, tendo trepado para o casco do navio, que se inclinava cada vez mais, escoreguei e cahi ao mar.

Mas, como eu estava agarrada a uma cor-



A tragedia marítima, reconstituída segundo os depoimentos das vítimas

da, voltei logo ao lume d'agua, e, olhando em volta, vi a certa distancia uma luz e ouvi, entre os gritos de muitas pessoas, a voz de minha mamãe e do meu papae, que andavam boiando alli perto.

Respondi-lhes:—Estou aqui! Estou aqui! —mas voltei a afundar-me, bebendo muita agua, e quando tornei a reaparecer, já não os ouvi mais.

Entretanto, continuei a vêr tal luz que se aproximava de mim, até que de um escaler estenderam-me uma taboa e gritaram-me: — Agarre-se! agarre-se ahi.

Assim fiz e fui então recolhida no escaler.

O meu papae e a minha mamãe de certo foram também salvos e eu estou morta por tornar a vel-os."

As pessoas a quem a pobre criança fez esta narrativa não tiveram coragem para lhe dizer que o pae e a mãe se afogaram, como tantos outros passageiros.

*

Os officiaes do navio-correio "Lady Evelyn", que foi um dos que primeiro compareceram no local onde naufragou o "Empress of Ireland", narram com sinistras côres tudo o que tiveram occasião de vêr.

Era ainda de noite quando chegarm ao ponto em que se havia dado a catastrophe, encontrando a navegar ao sabor das ondas nove chalupas peçadas de sobreviventes que se comprimiam com desespero uns contra os outros, em uma ancia afflictiva de viver.

Alguns gritavam com pavor, agitando descompassadamente os braços, ao passo que outros, mais animosos, procuravam socegal-os e fazer manobrar as embarcações.

Os feridos soltavam lamentosos gemidos.

O vapor carvoeiro norueguez "Storstad", com o qual se havia dado o abalroamento, esforçava-se por salvar o maior numero possível de naufragos.

Dos naufragos, outro fez a seguinte narrativa da morte do actor Lawrence Irving, filho do celebre tragico inglez do mesmo nome.

"Encontrei Irving no corredor dos camarotes, no momento em que o "Empress of Ireland" acabava de ser abalroado. Correu para mim e perguntou-me:

— Não lhe parece que vamos a pique?

— Creio que sim — respondi-lhe.

Então Irving voltou ao seu camarote e disse a sua esposa que se vestisse, pois não havia tempo a perder. A esposa começou a chorar e Irving pegou num cinto de salvação para lhe pôr, mas nesse instante, por effeito de um forte movimento de inclinação soffrida pelo navio, Irving perdeu o equilibrio e indo de encontro a uma das paredes, feriu-se no rosto. A esposa, ao vê-lo escorrer sangue, ficou afflictissima, mas o marido, limpando o rosto, tranquillizou-a:

— Socega que isto não é nada. Mas a esposa abraçou-se a elle tomada por uma forte crise nervosa.

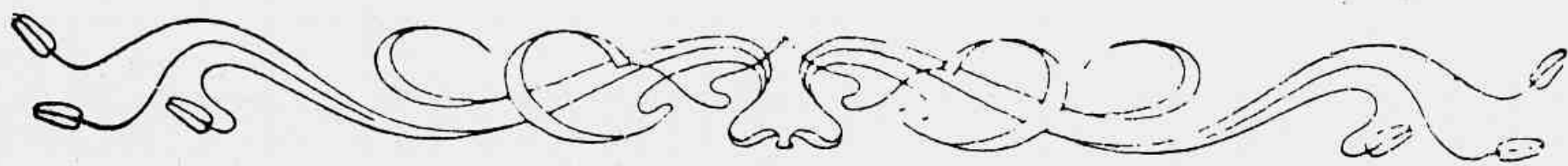
Irving conseguiu por fim soltar-se-lhe dos braços, trouxe-a para fóra do camarote, mas no corredor, a pobre senhora desmaiou.

Então, Irving tomou-a nos braços e subiu com ella para a ponte. Segui-os e perguntei a Irving se elle queria que eu o ajudasse. Respondeu-me:

— Obrigado; trate o senhor de salvar-se e que Deus o proteja.

Deixei, pois, os dous esposos estreitamente abraçados e, quando cheguei á prôa do navio atirei-me para o mar e comecei a nadar até que me agarrei a um pedaço de madeira que alli perto fluctuava.

Então voltei-me a olhar o navio, que cada vez mais se afundava, e, vi Irving ser tragado, juntamente com a esposa, pelo redemoinho que nas aguas produziu o afastamento rapido do paquete."



ENGANO REPREENHIVEL

Um assiduo frequentador de theatros está fallando com um actor, seu amigo.

— Não ha vida como a de vocês...! Até comem á farta e bebem champagne em scena!

— Que estás tu dizendo...! Chama-se áquillo champagne; mas é simplesmente soda... e ó dar graças a Deus!

— Soda em vez de champagne! Mas isso é uma burla! Isso é enganar o publico!

A ORDEM

A' porta de um local onde se realisa uma festividade de caracter reservado, está um guarda com ordem de fazer retirar todo aquelle que pretenda entrar.

Um sujeito abre passagem por entre dous grupos, e ao chegar á porta diz-lhe o guarda com a maxima energia:

— Não se pôde entrar!

— Mas, ó homem, eu não quero entrar...!

— Ah! não quer...? Pois então, entre...!

O futuro Papa será um cardeal estrangeiro?

Dentro da composição actual do Sacro-Collegio, é possível que o proximo Papa não seja italiano

Depois das ultimas nomeações cardinalicias feitas pelo soberano Pontifice no consistorio de 25 de Maio, ficou existindo no Sacro Collegio 34 cardeaes estrangeiros e sómente 31 cardeaes italianos: situação de que pôde resultar a eleição de um Papa estrangeiro.



O Cardeal Mercier, Arcebispo de Malines, indigitado para successor de Pio X.

Pio X acaba de presidir nos dias 25 e 28 de Maio a dous consistorios: a 25, um consistorio secreto, a que só os altos membros do Sacro Collegio assistiram, e a 28 um consistorio publico, a que foram admittidos os representantes das potencias, os chefes das ordens religiosas, os altos prelados e um resumido numero de fieis, para a imposição dos chapéos cardinalicios aos novos principes da Egreja. Durante secueados por Sua Santidade no consistorio de 25.

Como se sabe, os consistorios são as reuniões solemnes sob a presidencia do Soberano Pontifice, e que são convocados para fins diversos. A sua convocação depende apenas da vontade do chefe da sistiram, e a 28, um los, os Papas mantiveram como praxe a reunião semanal dos

cardeaes da Curia em um consistorio onde discutiam e regulavam os mais importantes negocios da christandade. Mais tarde, todos os negocios que diziam respeito ao governo da Egreja foram repartidos entre diversas congregações.

Foi Sixto V que, pela sua celebre constituição "Immensa", regularizou e generalizou esta pratica. Actualmente, o Papa não convoca consistorios senão para as nomeações dos Bispos, as creações de cardeaes e a imposição dos chapéos cardinalicios, mas aproveita geralmente essas occasiões solemnes para pronunciar alguma allocução relativa a um assumpto de actualidade palpitante.

No consistorio de 25 foram creados treze cardeaes. A palavra criação é o termo empregado para indicar que o Papa eleva á purpura romana quem elle quer, e que esta elevação é obra exclusiva do seu poder soberano. E' unicamente "programma" que elle dirige

no consistorio, aos cardeaes presentes, depois de lhes ter declarado a sua vontade, esta pergunta a que nunca foi dada contestação: "Quid vobis videtur?" (Que vos parece?) O Papa nem sempre annuncia os nomes dos cardeaes que resolve crear. Aquelles, cujo nome reserva para os publicar mais tarde, na occasião em que o considerar opportuno são os cardeaes "in petto".

Assim, o cardeal Perrand foi creado "in petto", aguardando a adhesão do governo francez, que demorou durante annos o seu consentimento. O proprio Leão XIII foi creado cardeal "in petto" por Gregorio XVI. Mas como Gregorio XVI morreu antes de ter publicado a nomeação de Ugr Pecci, este só entrou para o Sacro Collegio quando feito cardeal por Pio IX.

No consistorio de 28, Pio X não impoz o chapéo a todos os cardeaes que creou no consistorio de 25, e, entre estes, aos que pertencem aos paizes concordatarios, nos quaes é de praxe que os novos cardeaes recebam o barrete da mão do chefe do Estado.

Certos ritos da imposição do chapéo cardinalicio são curiosissimos. O Papa deve fechar e abrir a bocca aos novos cardeaes: rito symbolico destinado a mostrar que pelo facto da sua admissão ao Senado da Egreja, as suas palavras envolverão a responsabilidade da Santa Sé, com elles solidaria. Dos treze cardeaes recém-creados só cinco são italianos. Oito são estrangeiros, a saber: os arcebispos de Colonia e Munich, allemães; os arcebispos de Vienna e Gran, austriacos; o arcebispo de Lyon, francez; o arcebispo de Toledo, hespanhol; o arcebispo de Québec e o beneditino Gesquet, inglezes.

O numero dos cardeaes italianos e estrangeiros é assim respectivamente elevado a trinta e um e trinta e quatro.

No numero destes estão Sua Eminencia o Cardeal Arcoverde, brasileiro e Sua Eminencia o Cardeal Bello, Patriarcha de Lisboa, portuguez. Os cardeaes estrangeiros são, pois, maioria absoluta no Sacro Collegio. Dahi não pôde concluir-se que em caso de séde vacante apostolica elles disponham da eleição do futuro Papa, pois que os dous terços dos suffragios são exigidos para a validade da eleição. Mas, entretanto, se se compara com a composição classica de outros tempos a actual composição do Sacro Collegio, resultante do recente conclave, e onde as nações catholicas se acham numerosamente representadas, é legitimo suppôr que esse facto venha a ter influencia no futuro conclave eleitoral dos Principes Purpurados da Egreja.



O Cardeal Hartman, Arcebispo de Colônia



O Cardeal de Bettinger, Arcebispo de Munich



O Cardeal Piffé, Arcebispo de Vienna



O Cardeal Csernoga, primaz da Hungria

Sabe-se que a eventualidade da eleição de um Papa estrangeiro é hoje encarada pelos cardeais italianos com menos irreductibilidade do que antigamente. Alguns mesmo pensam que só um Papa estrangeiro poderia resolver a questão romana por uma reconciliação honrosa com a casa de Saboya. O ultimo Papa estrangeiro foi Adriano VI d'Utrecht, se não estamos em erro, antigo perceptor de Carlos V, que succedeu no solio pontificio a Leão X e que morreu em 1523.

No partido que pugna pela internacionalisação da Curia, diz-se que o nome do Cardeal Mercier, Arcebispo de Malines, é um dos que reúne mais probabilidades de ser eleito. Supponho, porém, que apesar de todas as indicações em contrario, o futuro successor do actual Pontifice será ainda um cardeal italiano, pois que mais facil será entrarem de accordo os trinta e um eleitores italianos do que os trinta e quatro restantes eleitores, representantes de paizes catholicos os mais diversos.

Contra a eleição do Cardeal Mercier ao solio pontificio natural é que se oppuzeram os cardeais da triplice alliança, ou melhor dizendo, os cardeais allemães, austriacos e italianos. A' primeira vista occorrerá responder a esta previsão com o argumento de que a politica é estranha á eleição do Papa, chefe da Igreja Catholica, e que só os interesses da Igreja podem e devem influir na escolha do successor do Pontifice. Mas esses que assim argumentem esquecem que, justamente, os interesses espirituaes da Igreja estão intimamente e indissoluvelmente ligados aos seus interesses de ordem social e consequentemente politica. O chefe da Igreja não depoz sequer, perante a unidade italiana, o seu titulo de soberano de Roma, e dentro do Vaticano continúa a ser Pontifice e monarcha, nomeando embaixadores ás nunciaturas que mantem nas principaes côrtes da Europa e nas rodas dos governos dos paizes catholicos. Dada a influencia, e o poder, muito menos abstracto do que alguns imaginam, de que dispõe o chefe da Igreja, não pôde ser indifferente aos imperios allemão e austriaco vêr no solio pontificio um Papa francez, que naturalmente haveria de pugnar pelos interesses politicos da sua Patria, facultando-lhe os meios de expandir na Asia e na Africa a influencia da igreja franceza e a prosperidade dos seus importantes padroados.



O Cardeal Gesquet, prior da Congregação Inglesa dos Benedictinos



Cardeal Bégin, Arcebispo de Quebec



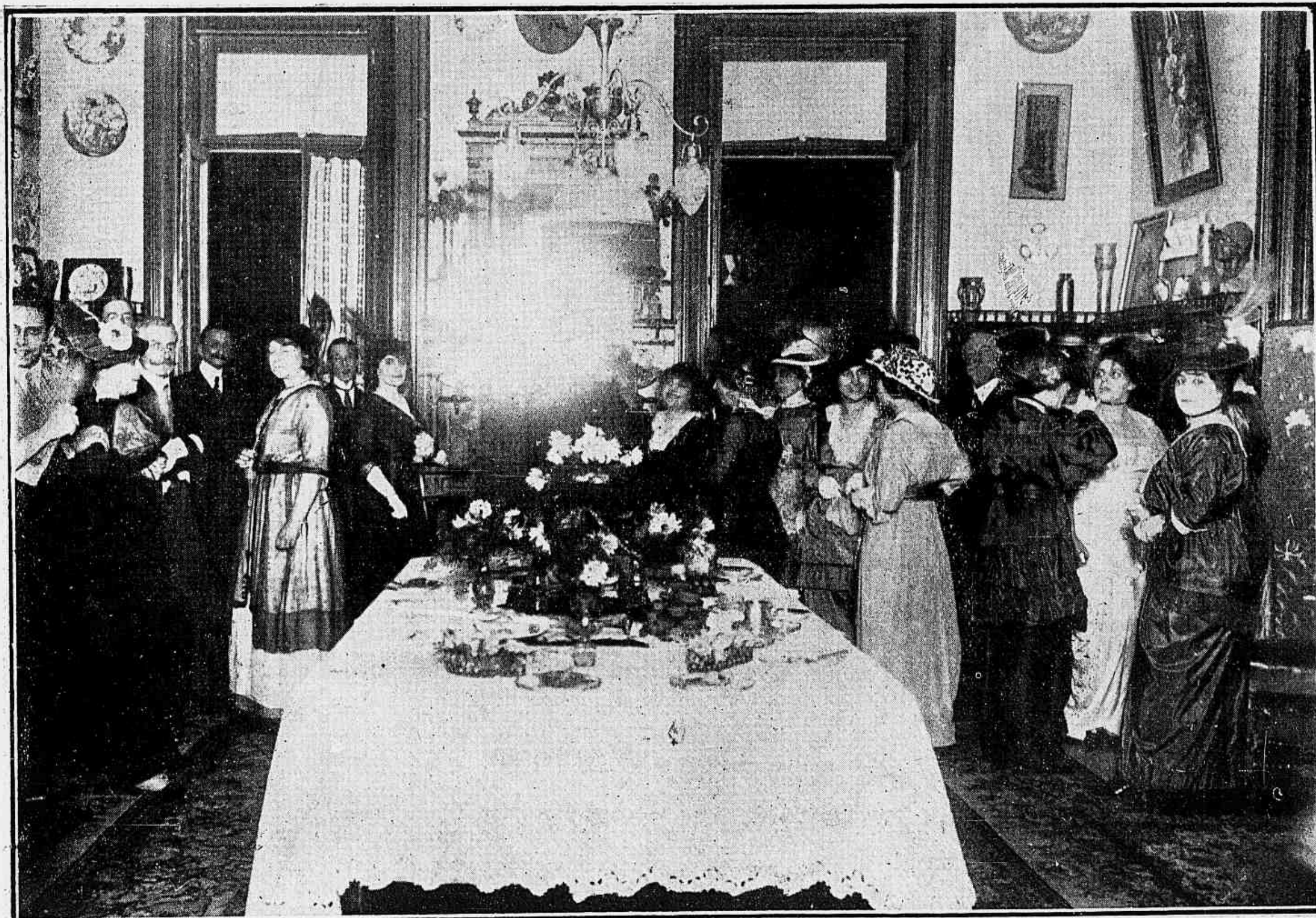
O Cardeal Guissole, Arcebispo de Toledo



O Cardeal Sévin, Arcebispo de Lyon



Aspectos das salas do palacete da rua Senador Vergueiro durante a recepção do dia 24





Isadora Duncan, a mestra das attitudes bellas

A nova escola de dansas classicas de Isadora Duncan

No pavilhão de Bellevue, nos suburbios de Paris, a celebre dançarina Isadora Duncan acaba de fundar a sua nova escola de dança, á qual toda a imprensa estrangeira se refere com entusiasticos louvores. No momento em que as danças sensuaes triumpham e invadem os proprios salões, em pleno reinado do tango e do maxixe, Isadora Duncan volta á sua activa propaganda da belleza esthetica da dança. A sua escola é mais propriamente uma aprendizagem de attitudes, inspiradas na arte classica da estatuaria grega. Isadora pretende fazer regressar a esthetica ás puras e encantadoras attitudes do classicismo, creando a belleza do gesto. A sua nobre doutrina tem partidarios numerosos e entusiasticos e basta lançar a vista sobre as gravuras em que figuram algumas das suas discipulas para

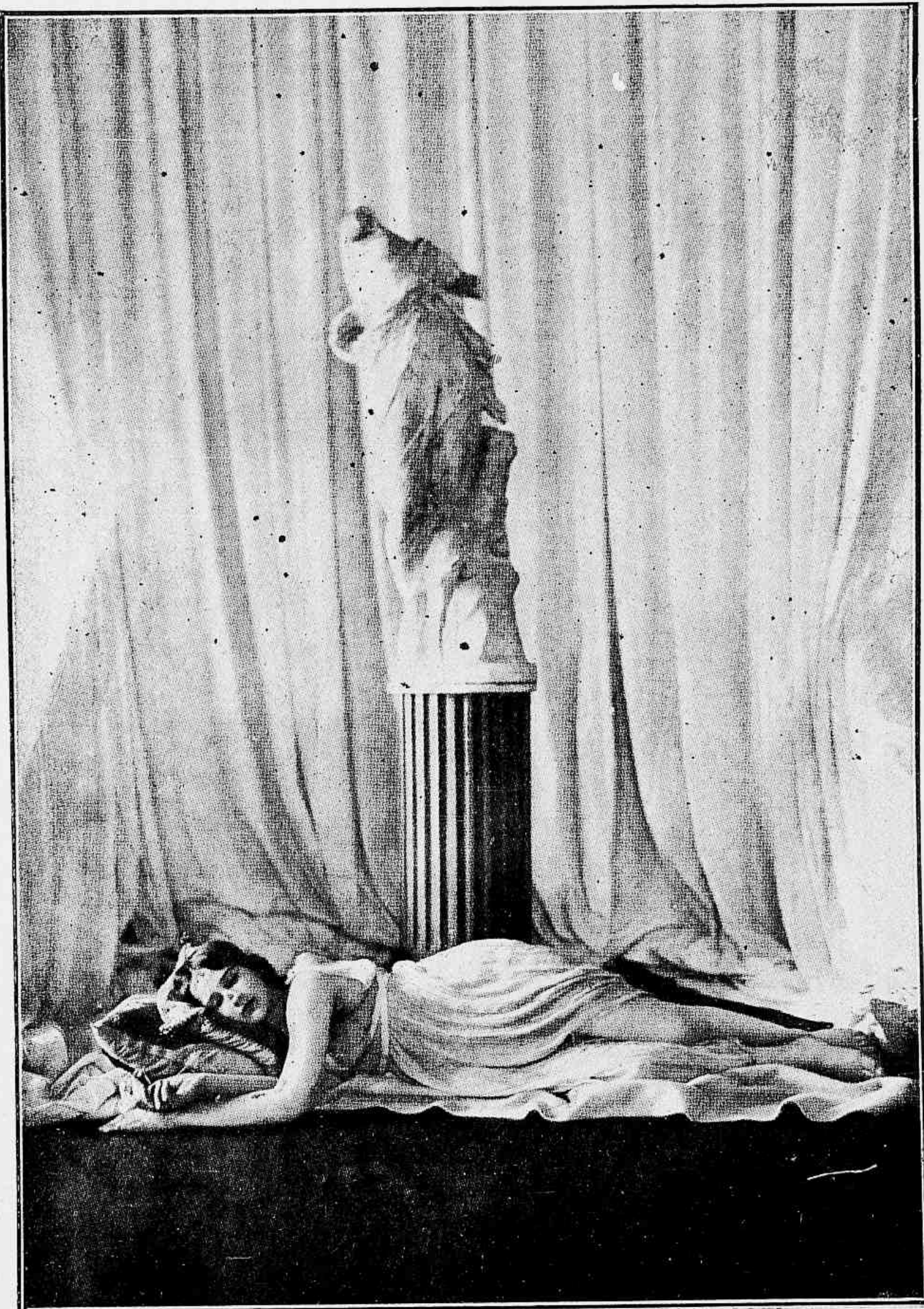
se reconhecer que essa mestra enamorada da belleza merece o irradiante movimento de sympathia



As discipulas de Isadora Duncan—Uma lição de attitudes classicas

em que a envolvem os mais auctorisados criticos da arte.

Quando, ha dois annos, n'um desastre de automovel, os dois filhos da celebre dançarina morreram, a dôr da desgraçada mãe abalou todos os corações. Suppoz-se por um momento que ella renunciaria para sempre ao seu enlevado sonho de arte. Ella mesma, com a alma despedaçada pelo golpe crudelissimo, o declarou entre soluços e lagrimas. Mas a artista, para acalmar a sua dôr inconsolavel, teve de regressar á sua obra idealista de creadora de belleza, depois de haver tentado suffocar essa dôr immensa offerecendo-se para enfermeira ao exercito bulgaro, durante a sanguinosa guerra dos Balkans. Mas a guerra terminou, e de novo, quando apartados dos espectaculos da dor humana, os olhos de Isadora voltaram a enamorar-se da humana belleza como um protesto aos horrores que haviam contemplado. Tendo comprado o pavilhão de Bellevue, em Meudon, alli fundou a sua escola. A sacerdotisa da Belleza, eternamente triste, occupa as horas dos seus dias ensinando a um grupo de creanças a arte encantadora dos lindos gestos.



Esta photographia admiravelmente representa o exemplo do sonho esthetico de Isadora Duncan. A attitude da discipula é uma obra prima da harmonia, uma maravilha de esthetica.



O academico Alfredo de Seixas Barcho, que tem realizado nesta capital algumas conferencias e realizará no proximo mez de Julho mais uma conferencia no Centro Academico Fluminense que versará sobre o thema: "O Abuso do Alcool". Pretende seguir breve para o Estado do Espirito Santo, onde fará algumas conferencias nas principaes cidades



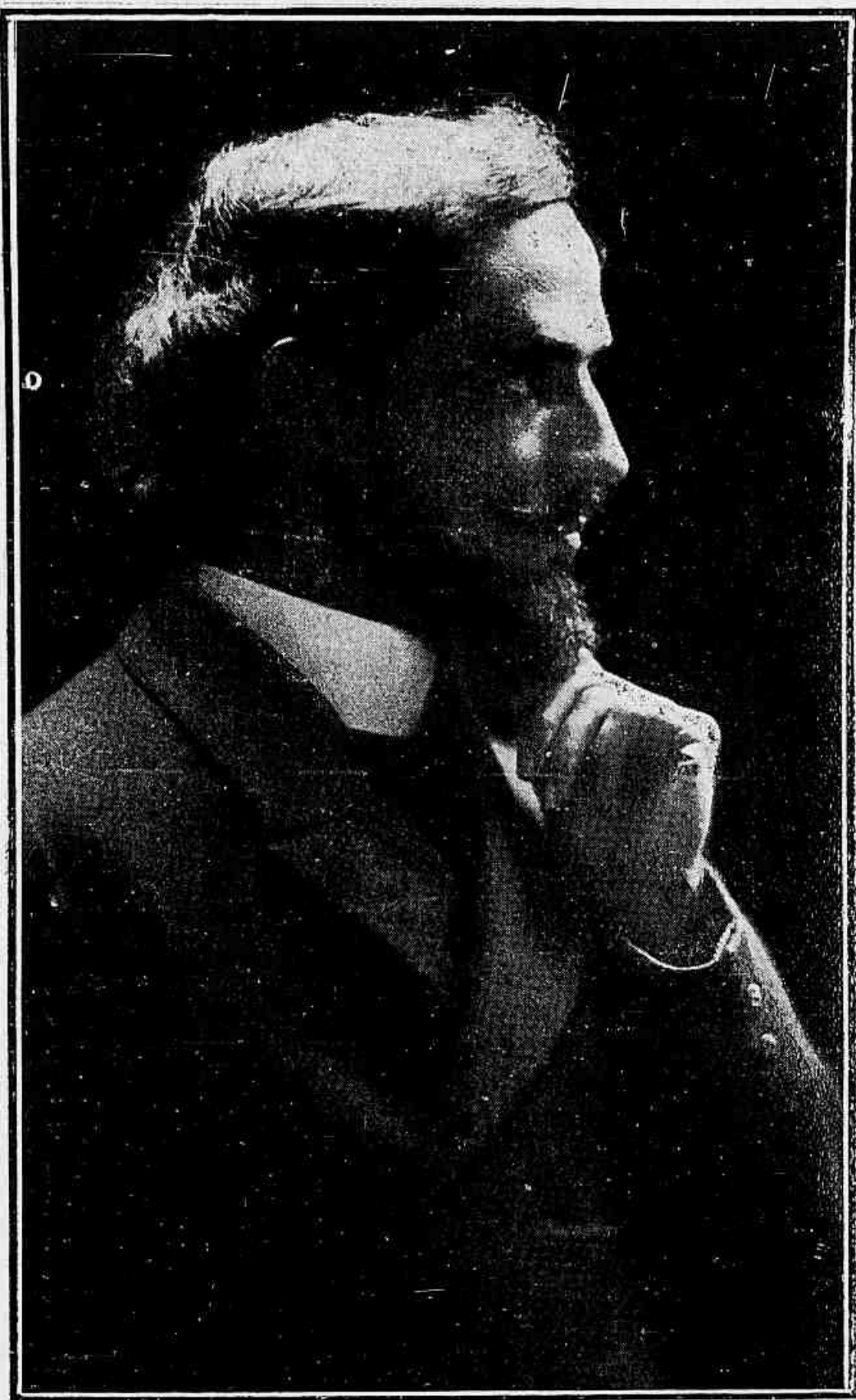
- E's capaz de guardar um segredo?
- Sou como um poço; nada direi.
- Preciso de cinco mil réis.
- Está socegado, é como se não tivesse ouvido nada...



Não devemos deixar para amanhã o que podemos fazer hoje, disse mamãe muito sentenciosamente a sua filha.

— Então mamãe, exclamou a creancinha, dê-me já o resto do pudim porque quero acabar-o hoje...

O padre Himalaya e os seus grandes inventos



Manoel Antonio Gomes, filho de modestissimos lavradores minhotos, era um jovem simples, de compleição robusta e tão alto que, ao entrar no Seminario de Braga para o atravessar n'uma carreira de triumphos, certo "formigão" jocoso o apelidou de "Himalaya".

Mas, ao terminar a carreira sacerdotal as atenções do seu illuminado espirito incidiram principalmente sobre estudos de mechanica, physica e chimica.

E, desde então, tem assombrado o mundo culto com as investigações do seu saber e com as grandes descobertas do seu genio.

Assim, deu-nos a maravilha do "Pyreheliophoro" para concentração dos raios solares onde obtem um fóco de 3.600 graus, que funde e volatiza todos os metaes, ainda os mais refractarios; enriqueceu o campo dos explosivos com a "Himalayte" e "Panklostite" já bem assignalados pela superioridade da sua força expansiva e pela segurança absoluta da sua manipulação e emprego.

Agora descobriu elle o "Motor directo" maravilhoso aparelho que servirá para evitar o abalroamento de dois vapores ou de dois trens em imminencia de choque. E' o seu movimento de rotação produzido directamente, e instantaneamente invertido, facilitando, assim, as manobras urgentes na occasião do perigo.

As experiencias foram agora realizadas em Lisboa com os mais surprehendedes resultados.

A muita modestia do sabio portuguez tem prejudicado, sem duvida, a sua acção industrial e divulgadora; mas, por outro lado tem feito au-reolar a sua prestigiosa figura de Inventor.

O novo consul de Portugal no Rio

Quando a edição da tarde do "Jornal do Commercio" começou, ha mais de um anno, sob a rubrica de "Pombos Correios", a publicar as pequenas chronicas, tão elegantes de estylo e tão vivamente animadas de uma perpicaz philosophia, de Alberto d'Oliveira, logo ellas atrahiram um publico selecto e fiel, cujo deleite espirital nunca foi atraído por esse espirito scintillante e subtil de chronista. Desde então, Alberto d'Oliveira, o illustre e entre nós quasi desconhecido escriptor das *Palavras Loucas*, tornou-se, pelo convivio assiduo



com os seus leitores, um dos mais citados e admirados escriptores portugueses contemporaneos.

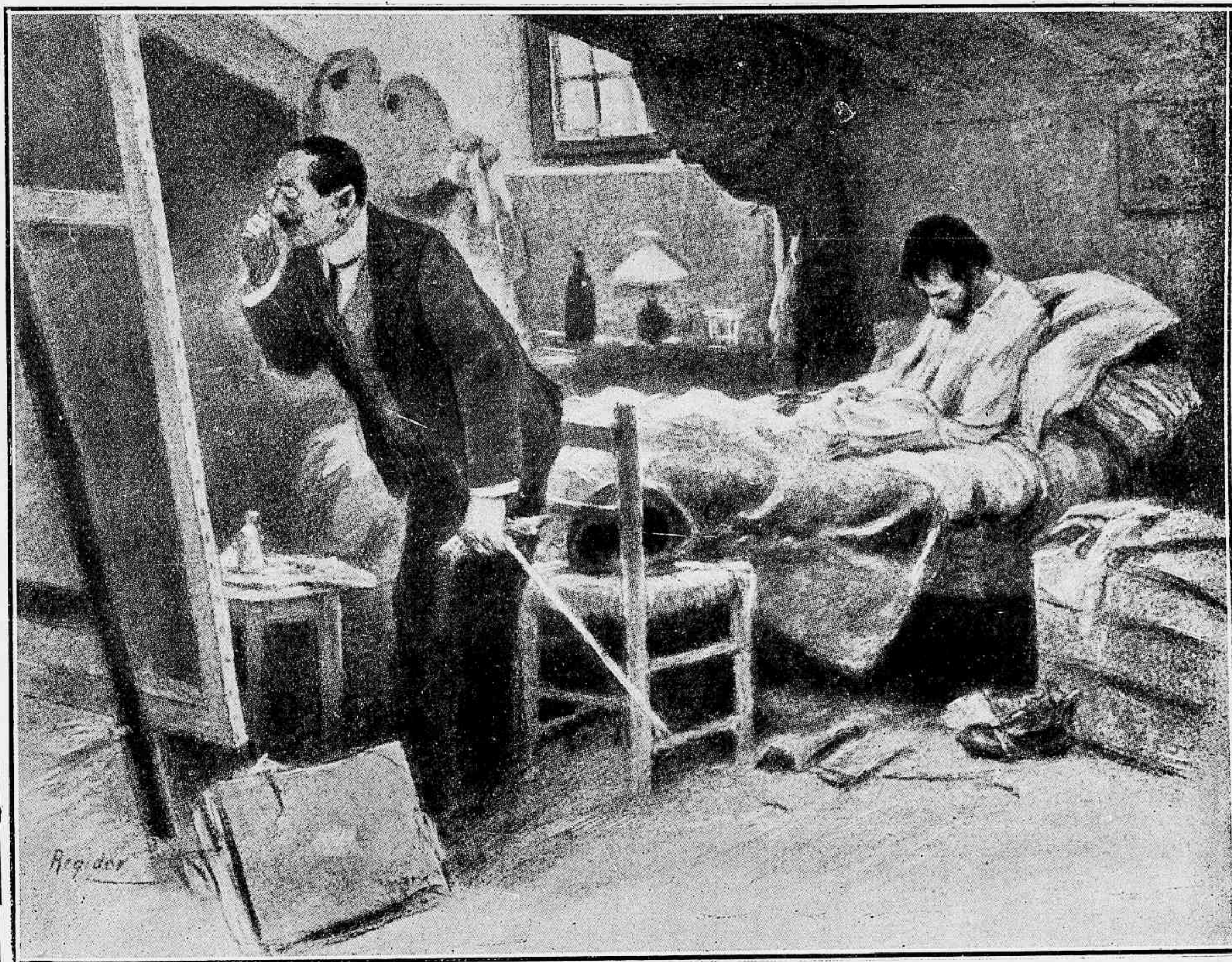
A escolha do governo portuguez recahiu em um funcionario consular que reúne as mais excepçoes aptidões intellectuaes para o desempenho de um cargo a que convinha restituir o prestigio. Antigo encarregado de negocios em Tanger e em Berne, — onde o substituiu o grande poeta Guerra Junqueiro com a cathegoria de ministro plenipotenciario, — o sr. Alberto d'Oliveira exerceu durante longo tempo, com superior distincção, funções diplomaticas nos diversos postos da sua carreira. A sua cathegoria de funcionario eguala a sua cathegoria de escriptor. Portugal tem hoje no Rio mais um superior representante da sua *élite* mental. Ninguém nas lettras portuguezas o excede no primor da forma e na originalidade dos conceitos. Entre a sua geração, elle avulta ao lado de Antonio Nobre e de Eugenio de Castro como poeta, e não sabemos quem com mais arte houvesse cultivado o genero difficil da chronica, em que é exímio.

Nunca tendo intervindo nos conflictos de natureza politica que tem convulsionado Portugal nestes ultimos annos, o sr. dr. Alberto d'Oliveira reúne todos os raros predicados necessarios ao desempenho superior do alto cargo de que se acha investido, e que em tão boa hora lhe foi confiado pelo governo portuguez.

Dando as boas vindas ao eminente homem de lettras, a "Revista da Semana" regosija-se por vê-lo á frente dos negocios consulares de Portugal.

CONTO DA REVISTA

A eterna illusão



O pintor Fernandes nunca deixou de ser um artista mediocre.

Mais ainda : como já morreu e isto não offende por forma alguma a sua memoria, seja-nos licito dizer que todos os seus trabalhos originaes eram simplesmente detestaveis. Nem desenho, nem colorido, nem composição. Uma verdadeira calamidade. Se vivesse ainda, iamos jurar que era *cabista* visto andar agora muito em voga certos pintores desejarem formar figuras com cubos, especie de dados de jogar... Por mais extranho que pareça, seja dito, no emtanto, em abono da verdade, que o pintor Fernandes soube despir-se de todos os prejuizos inherentes ao amor proprio e, longe de adoptar uma *pose* de genio incomprehendido, dedicou-se muito modestamente a copiar nos Museus todas as obras primas que lhe regalavam os olhos. Foi essa a sua verdadeira vocação.

Incapaz de crear, falho de inventiva e de originalidade, tratava de assimilar a *maneira*, o traço dos grandes mestres. O seu pintor predilecto era Velasquez e chegou a pintar de memoria *Las lanzas*

y *La frágua de Vulcano* á força de repetir amiudadas vezes esses trabalhos. Como as reproduções não estavam lá muito más (porque, como já dissémos, só tinha geito para imitar) podia vendel-as facilmente por algumas dezenas de mil reis cada uma. E, como não vivia á larga o producto d'essas vendas rendia bem o necessario para se vestir, comer e calçar.

Um dia recebemos um cartão de Fernandes em que nos dizia laconicamente : " Estou doente : preciso dos amigos ". Fomos encontral-o cheio de febre n'uma pocilga onde vivia alli para os lados da Saúde. Aos pés do leito, collocado de maneira a ser visto de todos os cantos, ostentava-se n'um cavallete uma admiravel cópia de *Las meninas*. Fernandes expoz-nos francamente a sua situação : doença e miséria.

— Porque não vendes aquelle quadro ? dissémos-lhe nós. Sempre te renderia algumas dezenas de mil reis e resolvia-te a situação por agora. Aperitou-nos as mãos com força e olhando-nos febrilmente, exclamou :

— Como queres que o venda? Pois não vês tu que é o authentic, o proprio original de Velasquez?

Tivemos pena d'elle, coitado! Estava delirando! Elle comprehendeu o nosso pensamento.

— Não, não deliro! Observa-o e verás. Não conheces os seus traços inconfundiveis, as suas pinceladas maravilhosas? Vê-o bem, anda. Não estou louco. Obedecendo.

Tratava-se apenas d'uma cópia magistral. Houve um momento em qu'esuggestionados pelas suas proprias palavras chegámos a acreditar-o.

— Mas como é isso possivel? Por que artes veio parar ás tuas mãos o famoso quadro, esse thesouro?

— Eu te contarei... Já sabes a admiração profunda que tenho por Velasquez e o meu entusiasmo por este quadro não tem limites. Quando estive em Hespanha copiei-o já mais de cincoenta vezes. Com prejuizo dos meus proprios interesses, perdi tempos infinitos a retocar e a polir as reproduções que chegaram quasi a ser perfectas. Mas faltava-lhes o quasi! Fiz uma cópia que me satisfez pela sua justeza de linhas, maior exactidão nas tonalidades, e o effeito de luz, entrando em jorros pela porta, era surpreendente! Era uma grande cópia. Porém, não era mais do que uma cópia! Uma onda de loucura cegou-me de todo.. Estava sósinho na sala do Museu onde estão os trabalhos do Mestre. Com uma rapidez incrível despreguei o original que estava na parede, colloquei-o no meu cavallette e substitui-o pela minha cópia. N'este instante entrava na sala o guarda de que quem me tinha feito amigo, á força de nos vêrmos alli todos os dias, durante tantos annos.

— Trabalha-se? perguntou-me elle?

— Pudéra! respondi eu nervoso.

— Já acabou o *Las Meninas*?

— Já. N'este mesmo momento, dava-lhe o ultimo retoque.

Approximou-se do quadro observando-o, enquanto eu tremia como varas verdes.

— Não está mau, não sr., disse o guarda. Todavia ha detalhes, ha cousas que não se approximam, nem de longe, ao original.

— Isso sei eu! arrisquei, fingindo indifferença, enquanto me dispunha a metter na caixa todos os meus pinceis e as tintas.

E, para que o diabo não fosse ás vezes fazer das suas tratei de enrolar, quanto antes, a tela roubada.

Tratar de fugir d'ali, voando, se tanto fosse possivel, foi o meu unico pensamento. Todos os porteiros que fui encontrando até á porta da rua me saudaram como conhecidos velhos e eu cheguei a casa atterrado com a minha propria ousadia.

Durante uma semana ou mais, não me attrevi a sahir de lá e todos os dias me admirava de não vêr nos jornaes em grandes caracteres typographicos a noticia da minha façanha: — o roubo do *Las Meninas*, tal como succedeu, ainda ha pouco com o roubo da Gioconda, de Vinci.

Completamente socegado, vendo que não era preso, voltei ao Museu e tentei continuar as cópias. Excusado será dizer que copiei tudo menos *Las Meninas* cujo original eu não me fartava de vêr em minha casa.

E com que orgulho eu me considerava superior aos reis mais poderosos! Tive depois que embarcar para o Brazil, como sabes. Nos primeiros tempos fui muito feliz, mas adoeci pouco depois, entrou aqui a miseria e estou como vês.

Precisei de vender o quadro. Chamei varios



compradores conhecidos e todos desfilaram perante essa tela sem conhecerem a verdade. Todos sorriam ao ouvir a confissão do meu crime que me deu a posse d'alguns milhões ali empatados. Encolhiam os hombros, sorriam e não acreditavam. Pelo contrario, diziam sempre: "E' uma boa cópia mas está muito longe de valer o original. Ha detalhes... minucias..." — O maior lanço que tive foi o de 50 mil reis! Como poderia eu vender por esse preço aquella obra preciosa, ainda que morresse de fome? Nada, prefiro morrer se tanto fôr preciso! — e contemplava o quadro com fetichismo sincero. Démos-lhe uma nota de cem promettendo amparal-o no que pudessemos e sahimos logo.

* * *

Um dia, mais tarde, voltámos a procural-o. O pobre Fernandes tinha morrido! N'uma anciedade

impossível de descrever e n'um grande receio intimo, como se temessemos uma grande desgraça, perguntámos pelo quadro.

— O quadro? — exclamou a porteira. Como o sr. Fernandes me devia um dinheirito fiquei com a cama e com a meza e fiz em tudo isso uns doze mil reis. Quiz vender o quadro mas não me quizeram dar mais do que cinco mil reis. Pensando em mandar fazer um biombo para pôr ali na porta, preferi ficar com o pano do quadro porque assim fazia a cousa mais barata do que se me mettesse nas mãos de qualquer carpinteiro. Olhe, está ali e faz um figurão disse-me elle apontando para um biombo que tinha á entrada da porta. Estremeci ao vê-lo!

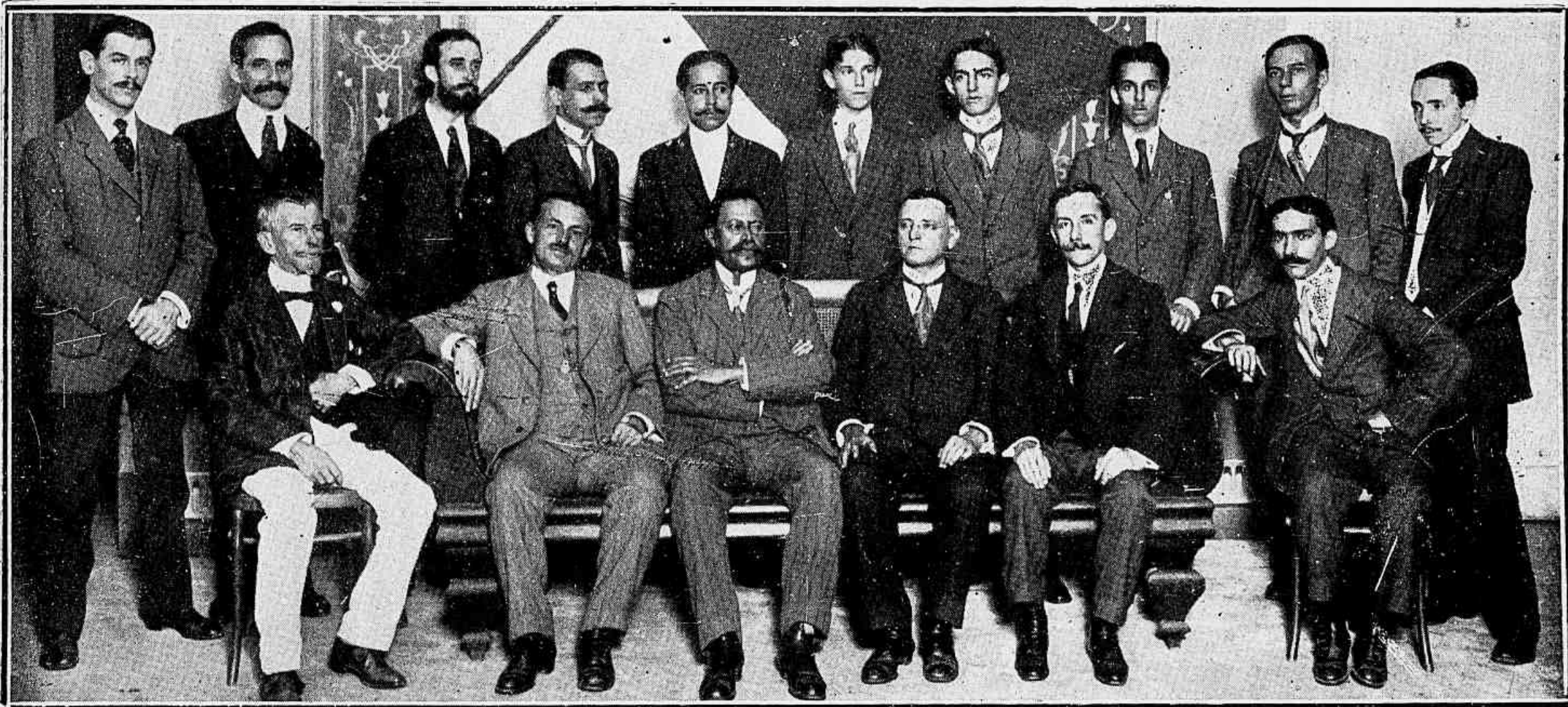
Tinham raspado a tela tirando-lhe as tintas para mais facilmente lhe colarem um papel pintado,

muito ordinario que lhe servia de fôrro. Era de mais. Sahi indignado. Mais tarde, estivémos em Hespanha, no Museu onde fora praticado o roubo. Em frente do *Las Meninas* continuava, como sempre, a multidão maravilhada. Chegámos a crêr que era aquelle quadro o original, tal era a sua perfeição. Mas não! Não tínhamos nós visto o authenticico, o verdadeiro?! Mas confrontando os dois, se fosse ainda possível, quem poderia distinguir entre o original e a cópia? Pois não continuava o publico rendendo-lhe a sua homenagem?

Comprehendemos então que não ha meritos absolutos. Tudo está sujeito na vida á lei implacavel da relatividade.

Verdadeiro ou falso, aquelle quadro cumpria a sua missão.

Vivemos de illusões. Mais uma, que importa? !...



Grupo tirado por ocasião da posse da nova directoria do Brasil Klub Esperanto, composto dos Srs. Dr. Venancio Silva, (Procurador); Dr. Hernani Mendes, (Vice-Presidente); Flavio Norte, (1º Secretario); Alcindo Terra, (2º Secretario); Almeiro de Moraes, (1º Thesoureiro); José M. Tosta, (2º Thesoureiro); Dr. José Boiteaux, (Delegado junto a Brasila Liga Esperanto) e alguns socios.

TERRIVEL DILLEMA

Certa senhora de bastante idade, que se conservou solteira, tinha uma sobrinha predilecta, a quem desejava deixar os bens que possuia. Muito supersticiosa e timorata, foi adiando o fazer testamento até que se sentiu extremamente doente. Quando, a instancias suas, o medico a desenganou declarando-lhe que se não podia restabelecer, ella mandou chamar um tabellião e rogou-lhe que lhe redigisse o testamento, quanto antes, sobre os apontamentos que lhe forneceu. O tabellião correu immediatamente ao seu cartorio, redigiu o testamento conforme a vontade da sua cliente, e, sem perda de tempo, veio trazer-lh'o para ella o assignar. Mas encontrou na antecâmara o medico, o qual lhe disse que, nesse momento, a doente estava profundamente adormecida e não podia ser acordada.

“Mas, disse o tabellião, o mais importante é que ella assigne este papel.

“Não é possível acordal-a agora; isso abrevia-lhe a vida.

“E em quanto tempo lhe seria a vida abreviada?

“Talvez em meia hora.

“Mas o futuro de uma senhora depende inteiramente do testamento ser assignado. O meu dever é acordal-a, e levar daqui o documento com a precisa assignatura!

“E o meu dever é conservar a vida á doente o mais tempo que me seja possível.

“Ha alguma probabilidade de cura se continuar dormindo?

“Nenhuma; em qualquer caso é apenas materia de outra meia hora.

“Então, é indispensavel acordal-a, gritou o tabellião.

“Não consinto que a acordem, gritou o medico.

E continuaram questionando, cada um delles com a consciencia de cumprir o que devia. Prevaleceu o medico. A doente dormiu. Meia hora passada acordou. Era tarde de mais; — exhalou um suspiro e morreu.

Quem tinha mais razão, o tabellião ou o medico?

Temos pensado muito no caso, desde que delle tivemos conhecimento e confessámos que ainda, no nosso espirito, se não formou opinião para nós inteiramente satisfactoria.

Gostávamos de ouvir o que os nossos leitores pensarão a este respeito.

O homem da mascara

Uma lição de cinematographo

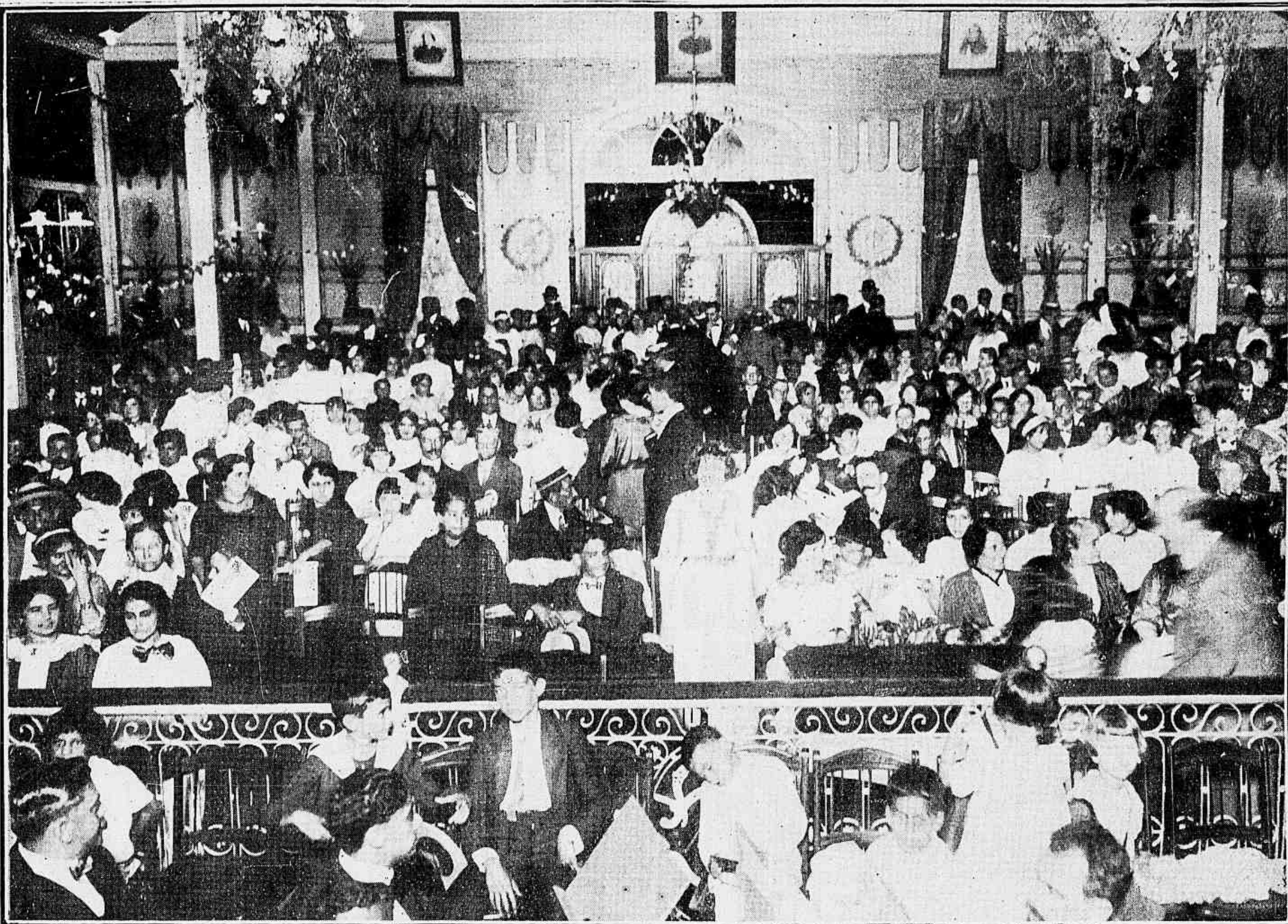


Manuel de Oliveira, o homem da mascara, capturado pela policia na noite de 23, sob um dos viaductos da Estrada de Ferro.—O scenario do drama cinematographico.—As personagens da fita policial, Luiz Emilio Ferreira e Manuel de Oliveira.

A influencia exercida pelo *film* nas imaginações é um facto averiguado. Desde que o cinema começou explorando abundantemente a reconstituição das novellas policiaes, exaltando os Raffles, os Arsenio Lupin, os Fantomas, os Rocambole, surgiram logo, entre os aprendizes do crime, os que pretenderam experimentar na pratica as lições dos mestres consumados do *film*. Não ha duvida de que o crime, graças ás lições dos romancistas, adquire aspectos novos, complicações inéditas. O pobre diabo que a policia capturou na noite de 23 parece ter querido reproduzir o diabolico "Fantomas". Co-sido á parede, o rosto velado por uma mascara preta, armado de um punhal, aguardava, debaixo do viaducto Lauro Muller, a victima incauta que viesse a passar ao alcance da sua lamina. O local escolhido pelo ladrão, a attitude, o punhal, a mascara — tudo era perfeito e digno de ser registado pela objectiva e reflectido no "écran".

Mas o émulo de "Fantomas" esqueceu-se na sua ingenua, e nem por isso menos perigosa, fanta-

sia romantica, de que tambem nos *films* a policia costuma surgir inesperadamente, como por encanto; e isso lhe succedeu. Verificou-se que o misero "Fantomas" carioca não estava á altura da fita melodramatica que intentava representar. Descoberto pela policia, deixou-se apoderar pelo terror e largou a correr. Assim a fita acabava precipitadamente no xadrez. Foi um fiasco. Mas que os senhores ladrões e assassinos não desanimem. Este insuccesso apenas prova a impericia deste discipulo de Rocambole. A escola attrahentissima do crime continua aberta nas aulas numerosas dos cinemas, e a prova de que as lições não são de todo perdidas está no exito obtido ha tempos pelo ladrão audaciosissimo que se introduziu subrepticamente na sala de um palacete de Botafogo, e que, depois de haver com um sangue frio magistral atordoadado com uma compressa embebida de chloroformio a dona da casa — uma das mais distinctas senhoras da nossa sociedade elegante, — fez transitar dos seus dedos perfumados para os seus bolsos sordidos os aneis que os enfeitavam.



Aspecto da sala do Club Fluminense por ocasião do espectáculo do dia 20

AS RUAS MAIS INTERESSANTES

Diz uma revista norte-americana, que as ruas mais interessantes do mundo são:

A mais alta, a Main Street, em Denver;

A mais rica, a Quinta Avenida, em Nova York;

A mais larga, a Market Street, em Filadelfia;

A mais curta, a Rue Blé, de Paris;

A mais estreita, a del Sol, na Havana, que apenas mede um metro de largura;

A mais limpa, a de Castilla, em Sevilha;

A mais aristocratica, Grosvenor Place, em Londres;

A mais bella, a avenida dos Campos Elysios, em Paris.

A mais original, a rua Paysandu', no Rio.

—❧—

NO CAES:

— Vamos ver se sabes responder a esta pergunta: Havendo um barco de 150 metros de comprimento, 50 de alto e 20 de profundidade, quantos annos tem o seu commandante?

— E' uma pergunta a que ninguem poderá responder.

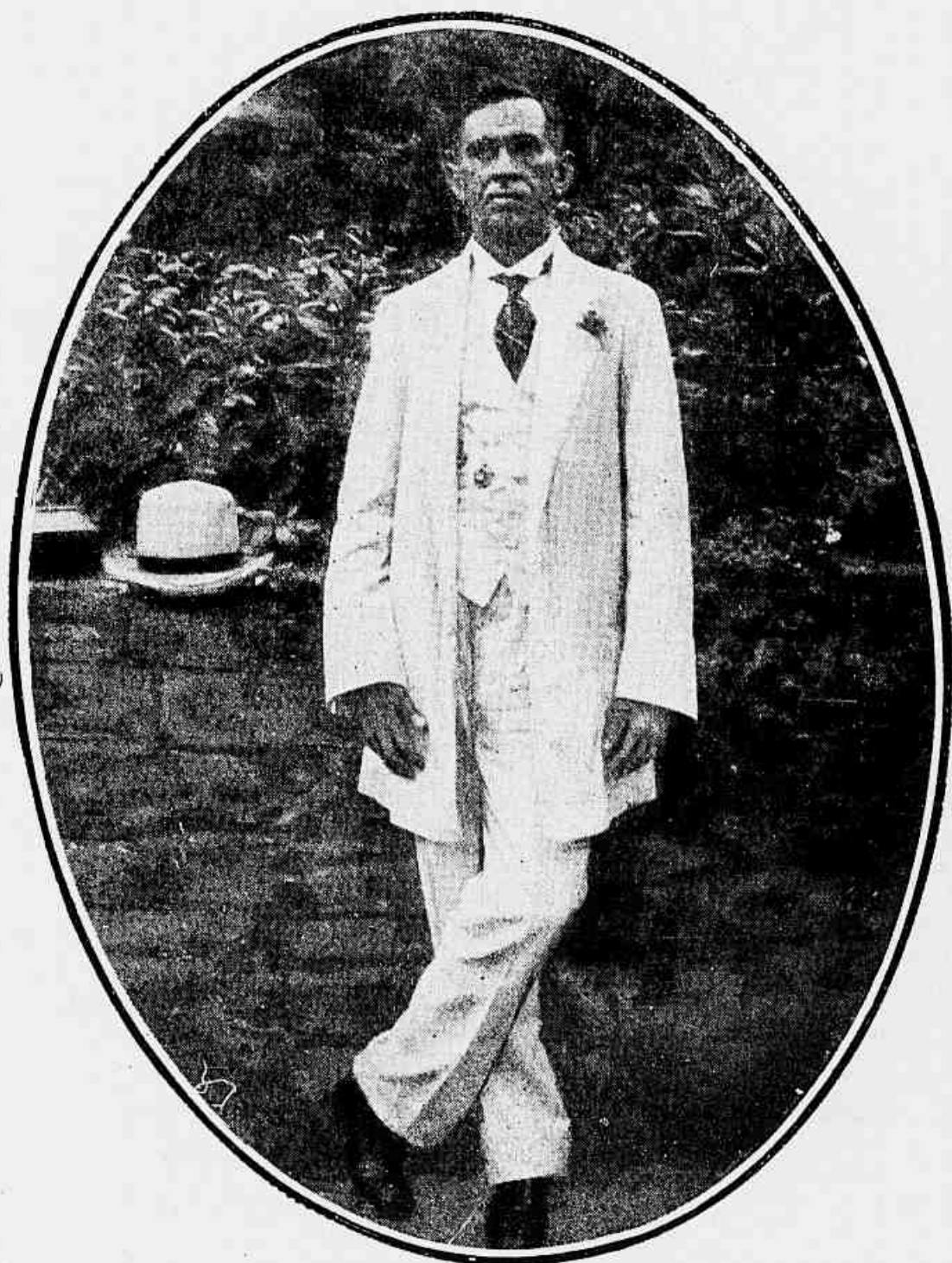
— Respondo eu.

— Isso é impossivel!

— Ouve. Um barco, por exemplo aquelle que ali vês, de 150 metros de comprimento 50 de alto e 20 de profundidade, tem um capitão de 40 e oito annos de idade.

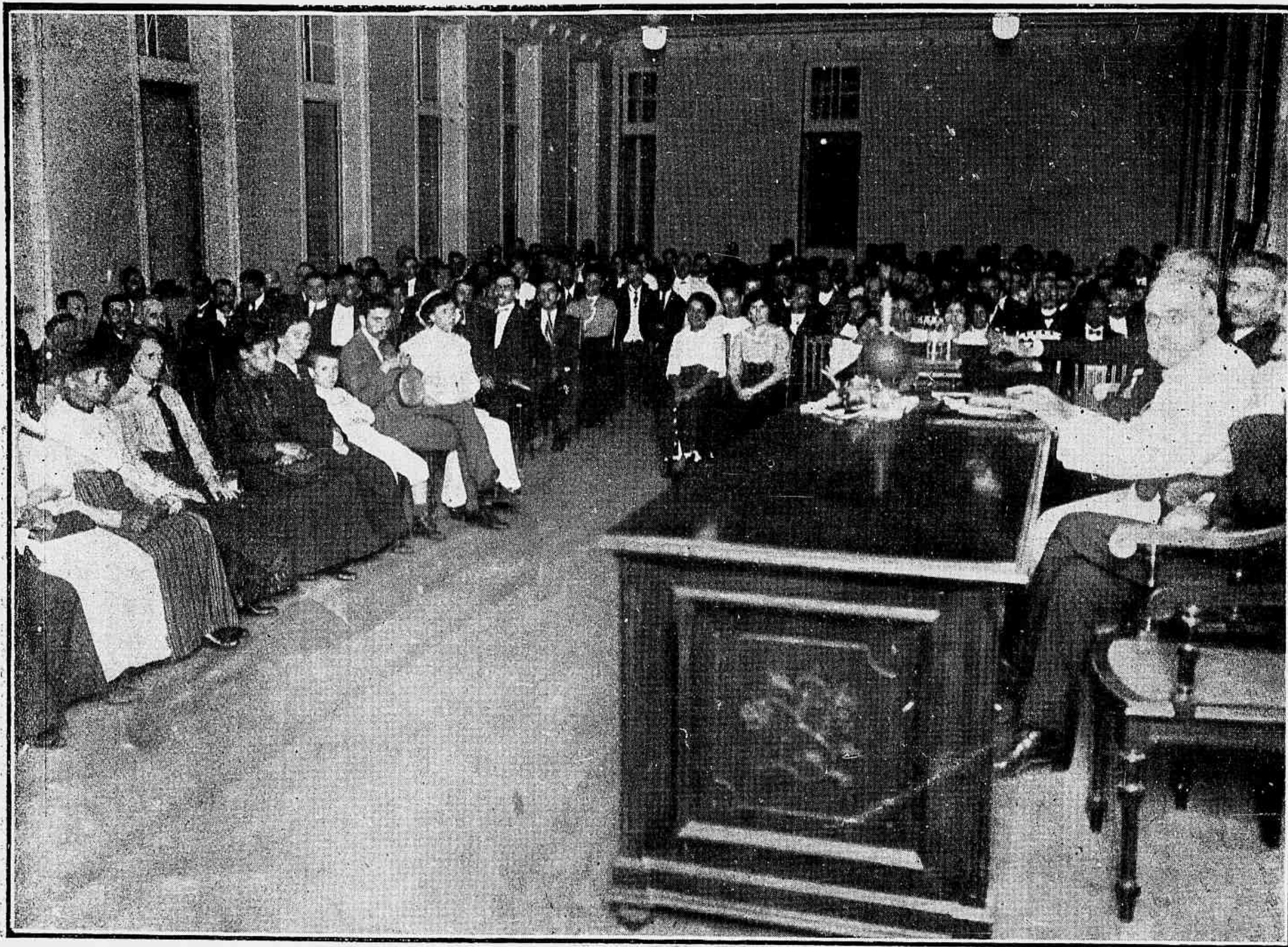
— Como sabes tu isso?

— Disse-me elle mesmo, ainda não ha meia hora...



O Sr. José Caldas, emprega'o da importante firma Freitas Dantas & Comp., em viagem pelo Estado de Minas e dedicado propagandista da Revista da Semana.

O Espiritismo no Rio de Janeiro



Assistencia a uma sessão de estudos na Federação Espirita Brasileira, na Avenida Passos

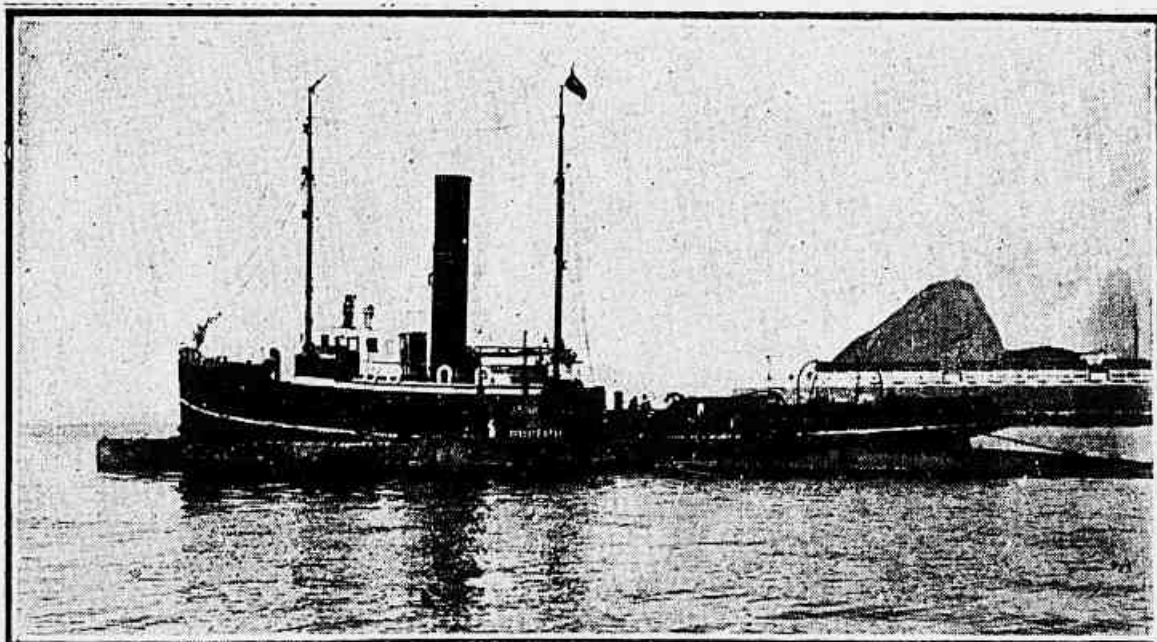
Cincoenta metros de unhas

A operação de cortar as unhas não tem importância para muita gente, posto que as unhas bem cortadas contribuem muitíssimo para o embelezamento das mãos. E tão pouco costumamos pensar, quando as cortamos, na notável provisão com que a natureza faz renovar tão formoso complemento dos dedos, que ficam feiíssimos quando ellas lhes faltam.

As unhas servem para nos dar ideia da importância das coisas pequenas.

Segundo os medicos, as unhas crescem uns tres millimetros cada mez, ou seja approximadamente tres centímetros e seis millimetros por anno.

D'esta maneira, um homem de setenta annos terá cortado no decurso da sua vida dois metros e cincoenta e dois centímetros de unha de cada dedo, quantidade que, multiplicada pelos dez que possuímos, dá um total de 25 metros e alguns centímetros, e se se calcular que as unhas dos pés crescem em igual proporção, o total das unhas cortadas ascende a cerca de 60 metros !



O rebocador hollandez "Danau" e o submersivel "F 3"

O rebocador hollandez "Danau" fretado pela casa Fiat S. Giorgio, de Spezzia, chegou ao Rio no dia 23 conduzindo da Italia o primeiro submersivel dos encommendados aos famosos estaleiros Italianos. O "F 3" mede 45 metros de comprimento por 4 metros e 25 centímetros de largura. e a sua conducção, através do Atlantico merece ser considerada como um acontecimento audacioso.



O illustre escriptor hespanhol Sr. Gomes Carrilo no jardim da casa do Sr. Dr. Rodrigo Octavio, em companhia dos Exmos. Dr. Souza Dantas, Conde Affonso Celso, Filinto d'Almeida, Dr. Rodrigo Octavio Filho e outros distintos homens de letras,

Flores cortadas

Uma flor separada da haste, por onde recebo a seiva, que é o seu sangue, não passa de ser um tristissimo despojo da morte.

Isto disse Affonso Karr, que entendia bastante de flores, e de muitas mais cousas, além disso.

Difficil será convencer disto mesmo as mulheres.

Dizei a uma mulher formosa que, sobre o negro e abundante cabello, colloca, inclinado com graça, um ramo de cravos, de branco mate ou de vermelho purpura, dizei-lhe, que o toucado, que lhe parece tão lindo, é tropheu tão repugnante, como aquelle que ostenta o esforçado caudilho de uma tribu selvagem... e soltará uma gargalhada.

E comtudo, os cravos e as violetas, as rosas e as camelias, separadas da planta, são restos sem vida de crueis mutilações.

Um ramo de flores tem, se nos detivermos a reflexionar um pouco, alguma cousa do espectaculo sinistro daquelle prato apresentado a Gonçalo Gustios com as cabeças dos sete infantes de Lara.

Academia de Medicina



Photographia tirada na sessão de 18 do corrente, achando-se presentes os Srs. Drs. Miguel Couto Ferreira da Silva, Neves Rocha, Henrique Duque, Olympio da Fonseca, Arnaldo Quintella, Leonel Rocha, Eduardo Meirelles, Osualdo de Oliveira, Cesar Diogo, Henrique Autran, Vieira Souto e Julio Novaes.

A ULTIMA "SOIRE'E" ELEGANTE NO CLUB DA TIJUCA



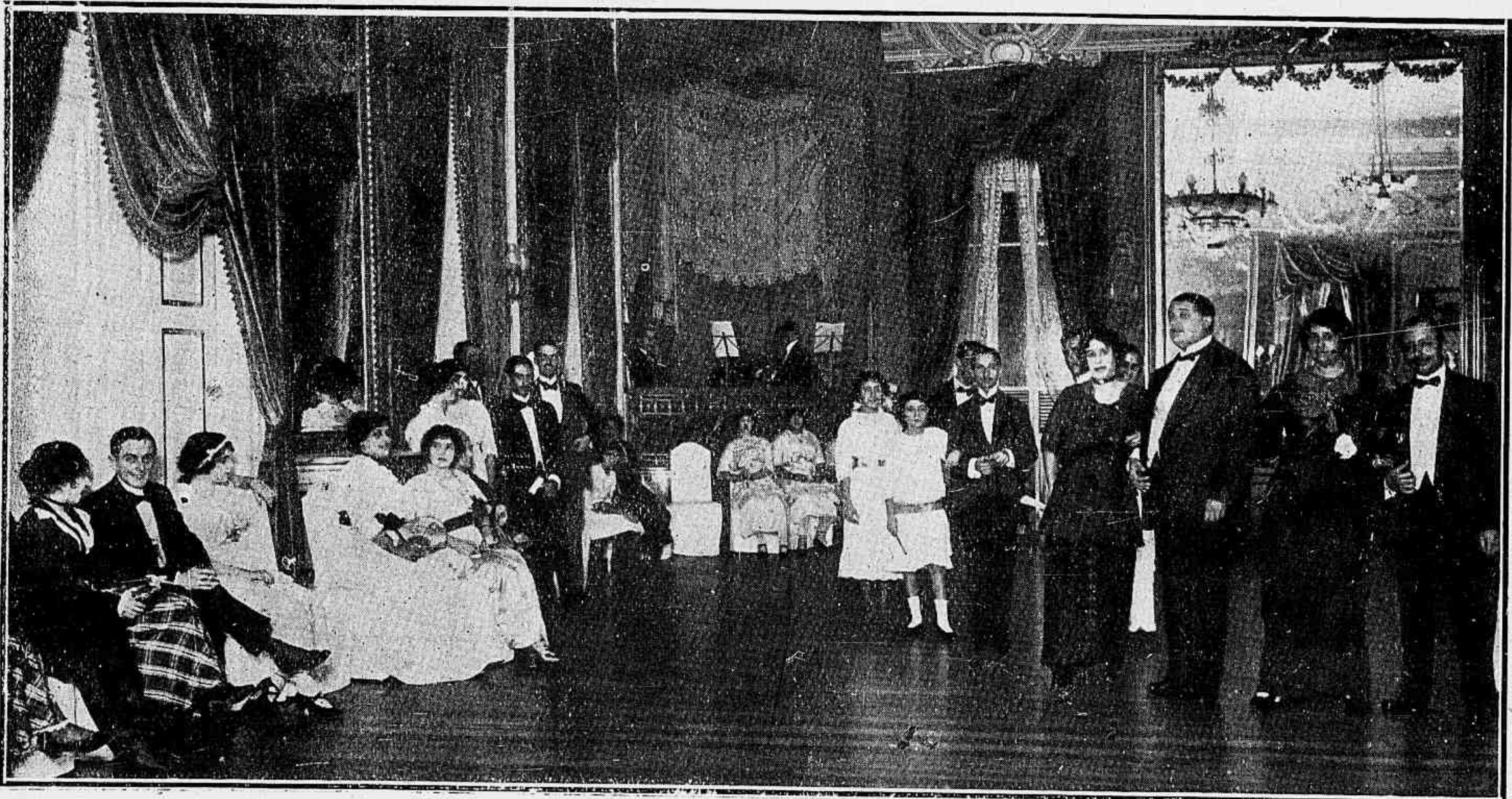
A sala da ceia



Um aspecto da assistencia femenina no ultimo baile



Uma mesa de chá no Club da Tijuca



Um aspecto do salão do baile

Figuras & Factos



1—No pavilhão do Automovel Club durante o ultimo curso na Quinta da Boa-Vista. 2 —O academico Rodolpho Werneck, na 2ª delegacia auxiliar, prestando declarações ácerca da denuncia feita pela "A Noite" sobre o Hospital Espirito Redemptor ácerca do qual foi aberto inquerito tendente a apurar a verdade dos factos. Além d'esse academico de medicina que esteve internado durante oito mezes no referido hospital, vêem-se no grupo o Sr. Dr. Ferreira de Almeida, 2º delegado auxiliar, Drs. Raul Camargo, curador dos orphãos, Duarte Silva, 3º promotor publico, e o Sr. commendador Mattoz, do Hospital Espirito Redemptor.





Aspecto do salão do Club Sportivo de Equitação na festa íntima que se realizou no 23 do corrente

Conselhos para escolher esposa

Não sejam as leitoras egoístas, e permitam que insiramos aqui, também, um conselho para os homens, um conselho amigo, e, segundo nos parece, muito aproveitável.

— Quando uma mulher te agradar, leitor benévolo, e houver da tua parte disposição para o casamento, procura primeiro que tudo, se possível fôr, surpreender uma mulher na cosinha — o que é já de muito bom agouro. Se ella se não desculpa, se não se envergonha de ser surpreendida em trabalhos grosseiros, fica certo de que possui um juízo são e um raciocínio bem orientado.

— Procura depois vê-la sahir em dia de mau tempo: — se se envolve cuidadosamente n'um simples casaco de abafo ou de borracha, levando na cabeça um chapéu do inverno passado, evidentemente para não inutilisar com o aguaceiro o chapéu de que ultimamente fez aquisição, essa mulher não te arruinará, com certeza, em vestidos espaventosos e chapéus caros.

— Se a vires arranjar carinhosamente as flores n'um vaso, compor a préga mal feita de uma cortina, dispor as cadeiras e os moveis d'um modo commodo e gracioso, essa mulher ama infallivelmente o lar domestico, o interior da sua casa, simples e modesta; não correrá a bailes, não gostará de festas, será o anjo da familia, a tua felicidade em summa; desposa-a, se te agrada, e não procures indagar se é rica ou pobre. O ponto está em que assim a encontres.

N'uma estação da estrada de ferro, um passageiro anda á procura de uma carruagem de 2.^a classe.

— Alli na frente vae uma; é logo das primeiras.

Todavia o passageiro preferiu entrar n'uma carruagem de 1.^a classe que estava mesmo na sua frente.

Um cavalheiro que tinha ouvido a pergunta que elle fizera e a resposta dada pelo empregado da estação perguntou de subito:

— Porque vem V. para a 1.^a tendo logar na 2.^a ?

— E a você que lhe importa?

— Pois já que me responde por essa forma, não entrará nesta carruagem.

— Veremos.

— Veremos, digo eu. Fique sabendo, que está a fallar com um chefe de estação.

— E você, com o Director Geral da Companhia!

—❦—

— Conheces minha sogra?

— Não, meu amigo, não tenho esse prazer.

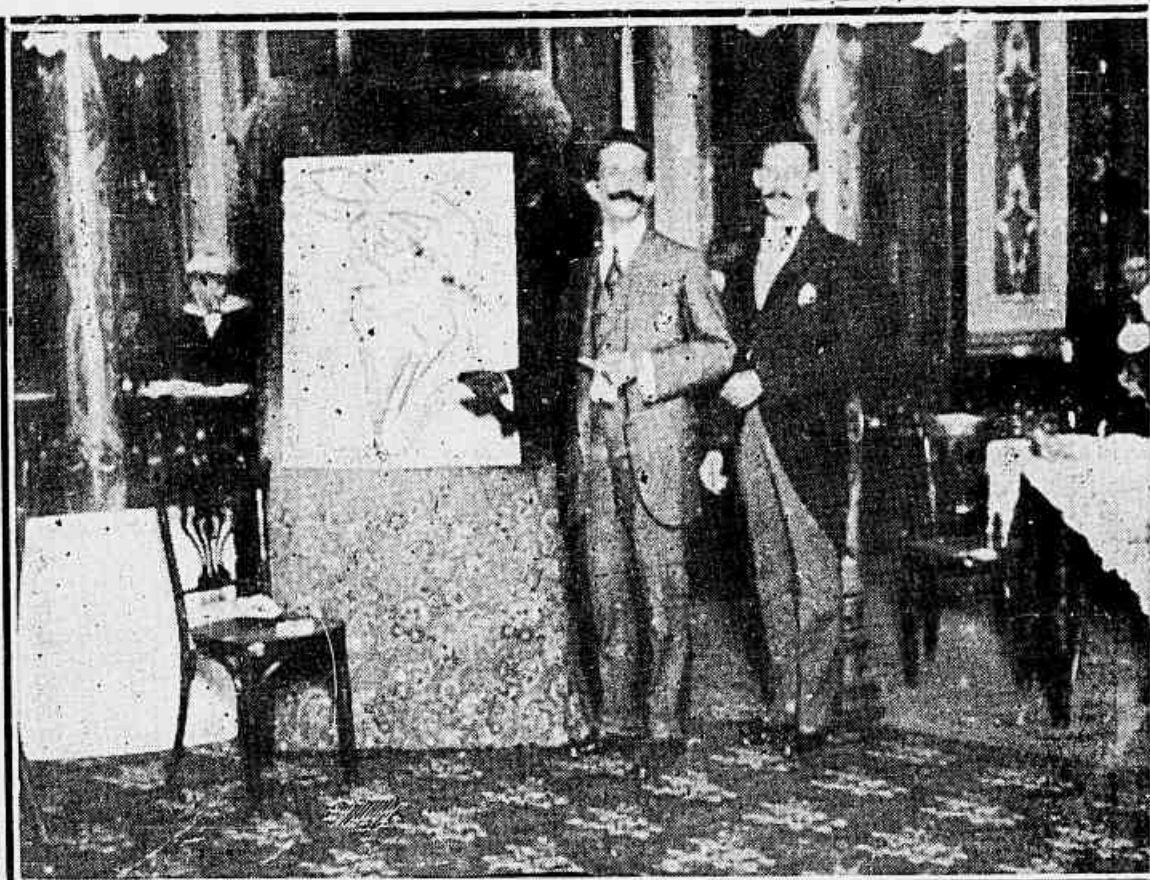
— Esse prazer!... Bem se vê que a não conheces!

O RIO ELEGANTE

O chá de caridade no Pavilhão Mourisco



A' hora do chá



Os caricaturistas Raul Pederneiras e J. Carlos

Promovido por um grupo de distintas senhoras da nossa sociedade, realizou-se no dia 25 um chá de caridade, no Pavilhão Mourisco.

Organisado esse *rendez-vous* elegante, apenas com o intuito generoso de conseguir recursos para os pobres soccorridos pela Matriz de S. João Baptista, conseguiram as suas distintas iniciadoras levar a effeito uma festa das mais interessantes a que temos assistido.

Por entre as pequenas mesas, cobertas de alvos linhos e nas quaes as flores punham uma nota garrida de destaque elegante, circulavam, graciosas e infatigaveis, as senhoritas que serviam chá, chocolate e doces.

Preparado o recinto de fôrma a deixar ao centro o espaço sufficiente para que todos os presentes podessem assistir a uma sessão de caricatura, não tardaram muito a apparecer,



Aspecto da assistencia



FLORA DO BRASIL — *Flôres humanas*

exibindo os seus trabalhos, os Srs. J. Carlos e Raul Pederneiras, possuidores duma extraordinária “verve” com a qual conseguiram provocar a hilariedade geral.

Por sua vez, o illustre homem de letras, Sr. Bastos Tigre, occupou a atenção da assis-

tencia, dizendo versos seus, interessantes, que foram vivamente applaudidos.

A festa decorreu no meio da maior animação até á noite, fazendo-se ouvir uma banda de musica militar.

A todo o galope

Era noite, e, pela vertente do monte, descendo a estrada ingreme, no meio do ruido produzido pelos ramos que se partem e das pedras que roiam, os dois amantes fogem loucamente, a todo o galope dos seus cavallos. Mas, apesar da suffocação da corrida, não deixam de falar.

- São capazes de nos apanhar — diz elle.
- E que farão de nós ?
- pergunta ella.
- Se nos matassem, melhor !
- Oh ! sim, sim, que nos matem !
- Mas não, elles não nos matarão !
- Porque não ?
- Sabem que viver sem ti...
- Oh ! desespero...
- Seria mais cruel para mim do que morrer sem ti...
- Oh ! morrer, só juntos !
- E teu marido poupar-nos-ha...
- Ai !...
- A ti, porque te ama.
- E eu aborreço-o.
- A mim, porque me odeia.

Calam-se e fazem todo o possível para redobrar a velocidade da fuga.

— Estás certo — diz ella — de que não nos rest nenhuma esperança ?

— Nenhuma.

— Nem um recurso ?

— Nada absolutamente.

— Então viveremos sem nos ver ? Nunca !

— Pois bem ! Só nos resta morrer !

— Oh ! sim, eu quero morrer !

— Escuta. No fim d'esta estrada... abre-se um abysmo enorme, terrivel.

— Enterra as esporas no cavallo.

— Pois sim !

— Mais depressa, mais depressa ainda !

— Sim, sim !

— Rolamos os dois...

— Depois do teu ultimo beijo !

— Eil-o.

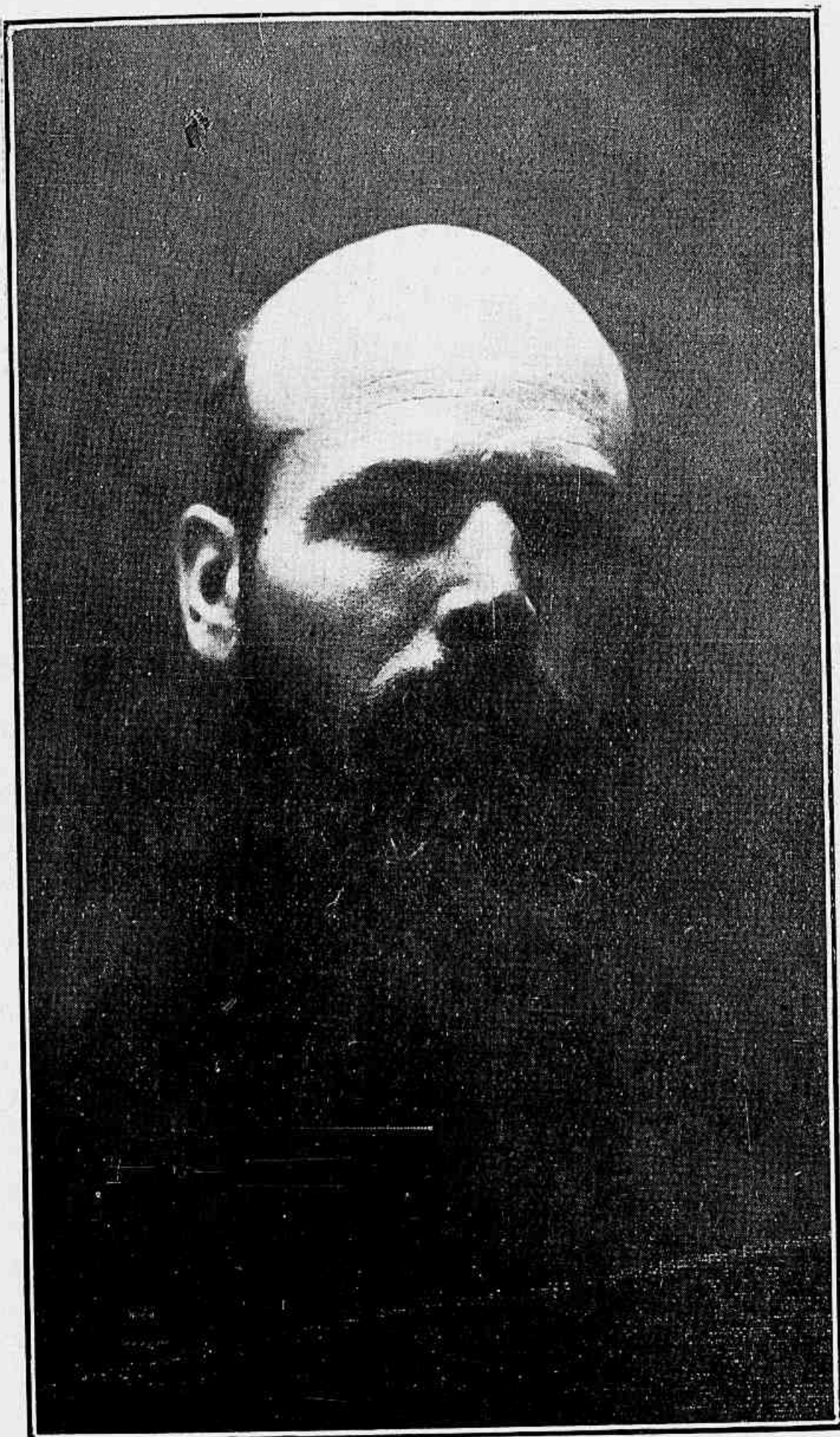
— Para a morte !

Então, o cavallo do amante lança-se no abysmo ; mas ella, habil amazona, com um forte sopear de redeas, sustem o seu á beira do precipicio.

E, inclinada, sob as estrellas, fica-se a olhar, com um sorriso, o amante que cae de rochedo em rochedo, extendendo-lhe ainda os braços despedaçados. — *Catulle Mendes.*

Um grande artista portuguez no Rio

Antonio Carneiro



Está no Rio o illustre pintor portuguez Antonio Carneiro. A romaria dos artistas que atravessam o Atlantico não cessa e o ultimo representante da arte portuguesa, que nos visita, pelas qualidades que revestem a sua proba individualidade moral e pelos talentos que o adornam, merece ser contado no numero d'aquelles que mais teem jús á fidalga hospitalidade brasileira. Conviria que estas visitas periodicas de artistas concorressem de um modo mais effectivo do que infelizmente succede para crear uma internacionalisação do talento artistico e estimular pelo convívio as relações de camaradagem que deviam existir entre os cultores das lettras e das bellas artes dos dois paizes irmãos.

Antonio Carneiro, sendo como é, um pintor excellente, dos que mais honram com a sua obra já enorme a arte portuguesa contemporanea, adquiriu principalmente no retrato a lapis (genero que exige aptidões magistraes de desenhista,) um renome que o elevou rapidissimamente para a primeira linha dos artistas privilegiados, dos mestres consagrados. Ter um retrato assignado por Antonio Carneiro tornou-se, em Portugal, nos ultimos cinco annos, uma aspiração extraordinariamente generalizada entre as classes cultas. Não ha uma casa elegante em Lisboa que não possua um retrato em sanguinea do insigne mestre do retrato. As sur-

prehendentes facilidade e prestesa com que Antonio Carneiro fixa a lapis as feições do modelo vieram accrescentar pela abundancia da sua producção a fama do artista, cujas modestia e timidez inverosímeis ameaçavam restringir a um pequeno circulo de amadores de arte a gloria do auctor de tantas obras admiraveis.

Nunca em Portugal, depois de Sequeira, — o pintor genial que viveu no primeiro quartel do seculo XIX e cujo poder dramatisante no desenho a carvão o torna um precursor de Gustavo Doré, — se desenhou melhor do que Antonio Carneiro. A dynastia dos grandes desenhadores, que comprehendia em Portugal os nomes de Sequeira, Correia e Columbano, encontrou em Antonio Carneiro o seu continuador. Foram os estudos a lapis que o artista empreendeu, numerosissimos, para a sua tela sacra *A Ceia dos Apostolos*, que revelaram o grande artista desenhador e o impuzeram como uma notabilidade salientissima na arte portuguesa. Cultivando essa aptidão do seu talento e affeçoando-a ao retrato, Antonio Carneiro imprimiu-lhe as características emotivas da sua alma simples e candida. O desenho, sendo uma arte que não se presta a "trucagens", que não pode dissimular no colorido as deficiencias de technica, é essencialmente o processo de interpretação mais conveniente para um temperamento como o de Antonio Carneiro. Alguns dos seus retratos de creanças e de mulheres são verdadeiras obras primas de espiritualismo, que um dia serão colleccionadas pelos idolatras da belleza.

Eis, em rapidas e desprestenciosas palavras quem é o artista que nos chega de Portugal.



A FORÇA DYNAMICA NO MAR

Por meio de um engenhoso dynamometro collocado nas concavidades dos rochedos, nas marés baixas, o sabio Thomas Stevenson achou que a pressão exercida pelo mar em furia, varia entre 15.000 e 34.000 kilogrammas por metro quadrado. São verdadeiros golpes de catapulta que recebem as rochas e, quando esses choques se renovam, durante algumas horas seguidas, no mesmo ponto, nada lhes póde resistir.

Já se viu um bloco de 7.500 kilogrammas deslocado horisontalmente a 22 metros do ponto da praia onde o criam enraizado. Blocos de rochas de seis a 16 toneladas foram levantados e levados a 20 metros além do seu logar primitivo. Em Wick, no Mar do Norte, um bloco de 1.350 kilogrammas foi arrancado por uma tempestade e lançado a 10 metros de distancia, aos olhos de testemunhas espantadas. Penachos de agua extraordinarios acompanham estas grandes violencias maritimas. E' assim que o pharol de Bell-Bock, que se ergue num escolho do littoral scocez, a 34 metros de altura desaparece muitas vezes nas vagas. No pharol de Eddystone tem-se visto o mar elevar-se a mais de 50 metros e avalia-se o seu volume de agua em mais de 3.000 metros cubicos.



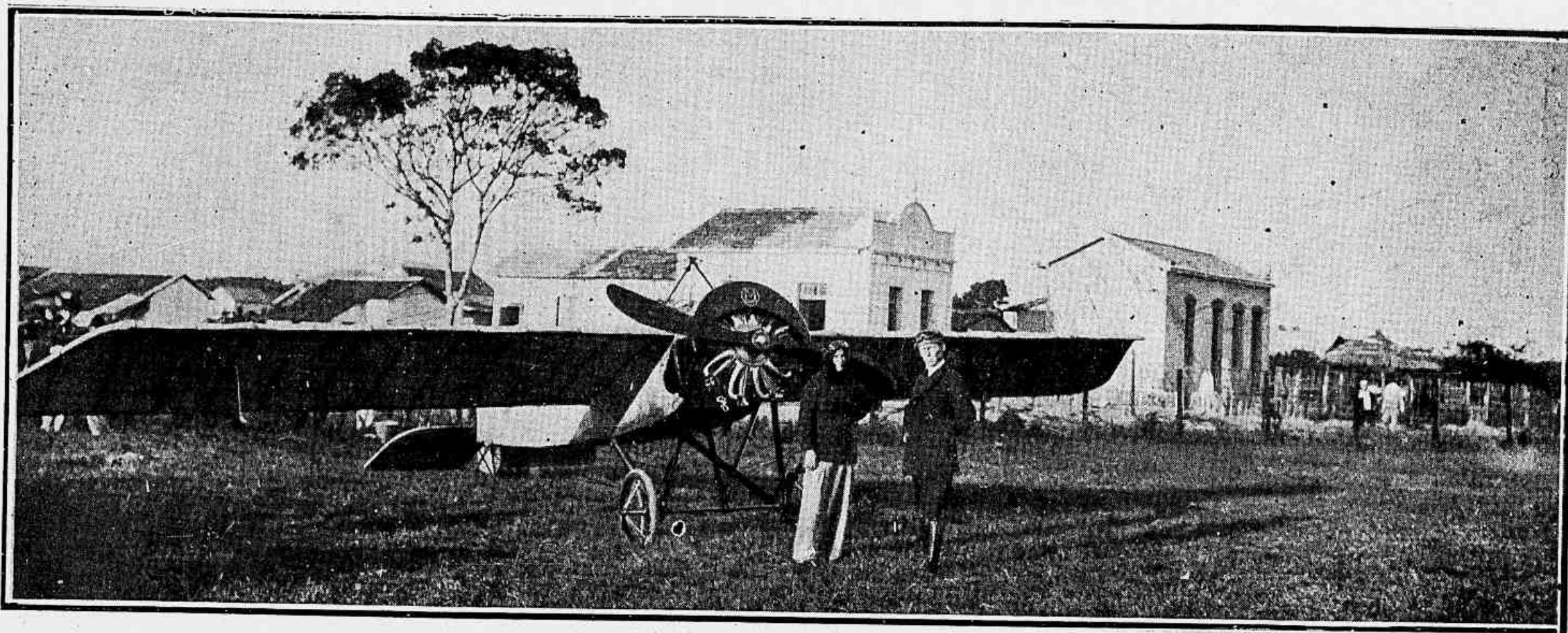
Barnabé visita uma bibliotheca publica.

— Que pena, diz-lhe o cicerone, se todos estes thesouros bibliothecarios fossem devorados por um incendio!

Com certeza, responde Barnabé; mas é de crêr que estejam no seguro!

BRASILEIRAS INTREPIDAS

A esposa do Sr. Ministro da Viação vôa na Escola de Aviação da Fazenda Affonsos



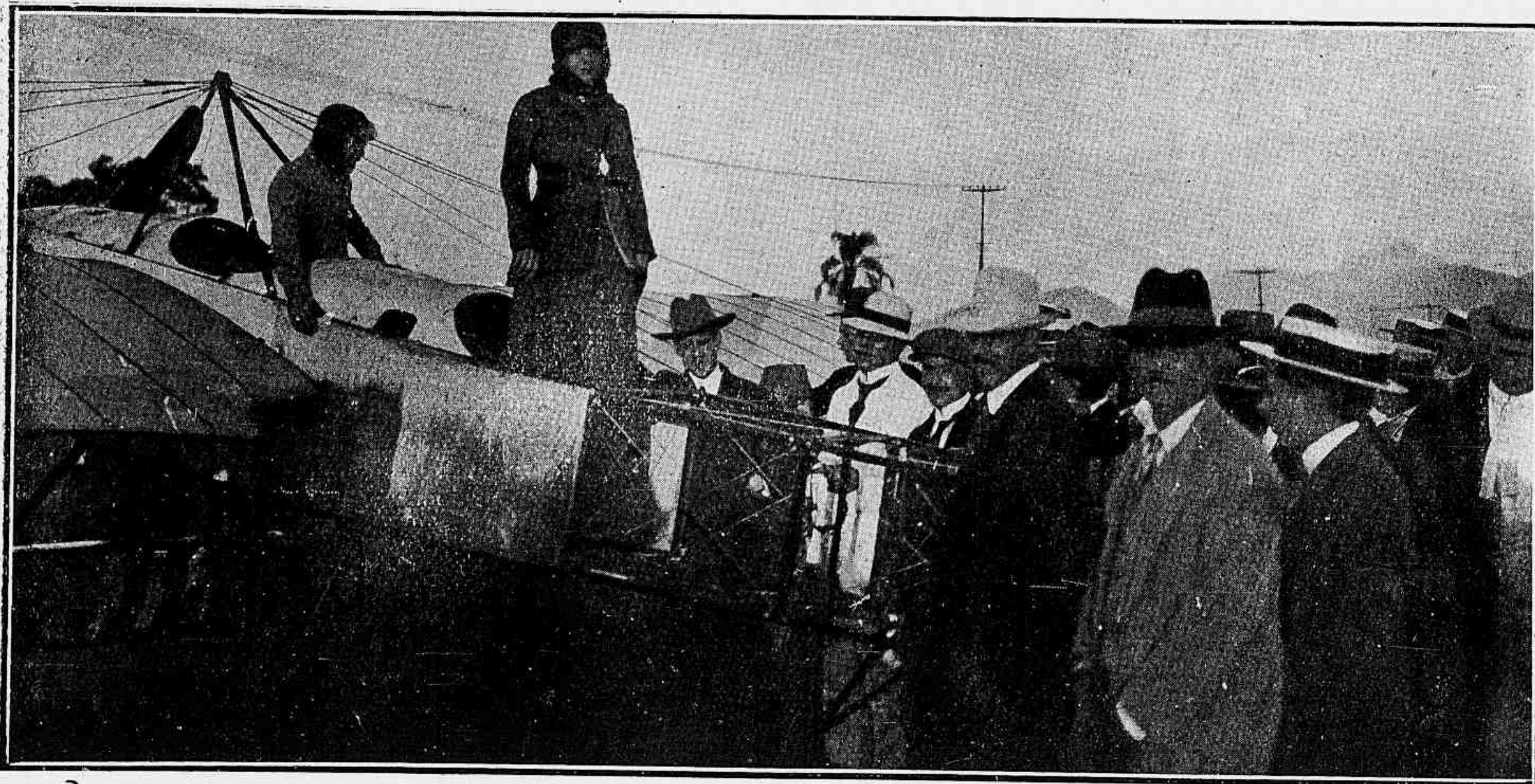
O aviador Kirck e Madame João Alves antes do passeio aereo

Ainda não está apagada por certo na memoria dos leitores a sensação que ha bem pouco tempo despertou o facto de uma brasileira illustre, Mme. Sully de Souza, ter seguido viagem de automovel, ao lado de seu marido, do Rio a S. Paulo, atravez de perigos e de aventuras, as mais extraordinarias, conforme a *Revista da Semana* noticiou num dos primeiros numeros da sua nova phase.

Agora, surgiu na imprensa a noticia de que Mme. Barbosa Gonçalves, dignissima esposa do

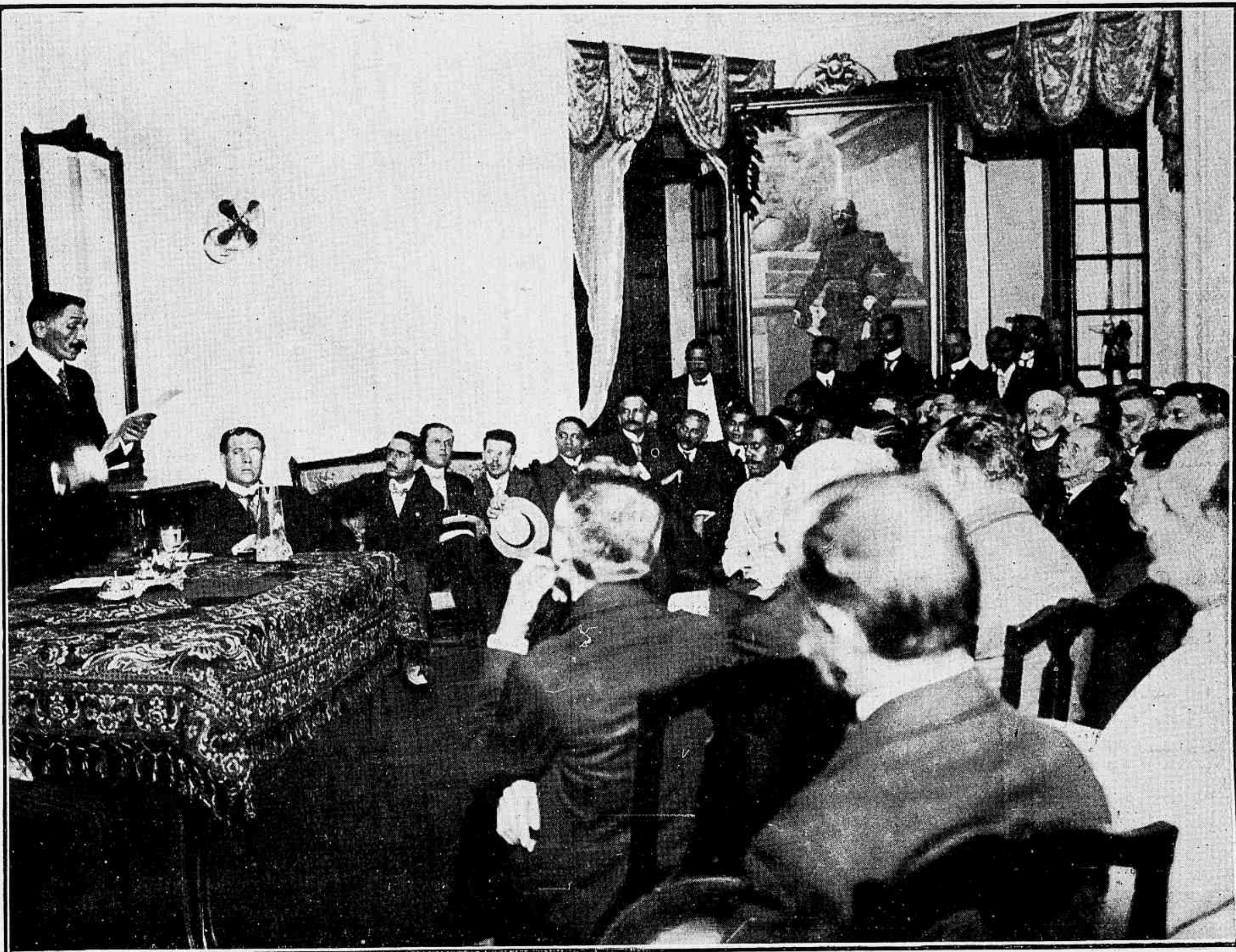
Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, Ministro da Viação, subira no monoplano de Darioli, no passeio aereo realizado por este applaudido e arrojado aviador no dia 21 do corrente.

Decididamente a mulher brasileira, já modelar pelos seus dotes attrahentes de espirito e de elegancia, está demonstrando triumphar em todos os campos, inclusivamente no da intrepidez que é mais propria dos homens e que contudo é desconhecido por alguns d'estes na maior parte das vezes...



Mme. Barbosa Gonçalves ao descer do monoplano de Darioli, após o seu passeio aereo

As conferencias juridico-policiaes



O sr. dr. Astolpho Rezende pronunciando a sua conferencia sobre o thema "As tres actividades da Policia de Segurança", no salão do Palacio da Policia

Sob a presidencia do Sr. Dr. Francisco Valladares, Chefe de Policia, foi iniciada no dia 25 do corrente a série de conferencias juridico-policiaes, que estão annunciadas para o salão de honra do palacio da Policia.

Coube ao Sr. Dr. Astolpho Rezende a missão de iniciar essa campanha util de propaganda, tendo o conferente escolhido para esse fim o thema: "As tres actividades da policia de segurança".



O sr. dr. Francisco Valladares, Chefe de Policia, o conferente e altos funcionarios policiaes presentes á conferencia

A colisão de um trem contra um bond



O desastre da rua Jockey Club

O dia vinte e cinco deste mez amanheceu tragicamente na Estrada da Leopoldina, no cruzamento com a rua Jockey Club.

Vinha a caminho da cidade o bond da linha de Jockey Club, chapa n. 519, quando, por falta de energia electrica, teve de parar no meio da linha ferrea. O motoneiro do bond, prevendo logo qualquer desastre, depois de aconselhar a retirada de todos os passageiros, correu á estação de Triagem, sciificando o agente sobre o que se estava passando. Toma-

das logo as precauções devidas e accesas as lanternas vermelhas, indicando a necessidade de paragem immediata, nem mesmo assim se conseguiu evitar que o trem de prefixo S. 11, vindo de Merity, fosse de encontro ao bond, arremessando-o a grande distancia. Alguns passageiros do trem, alarmados, jogaram-se ao leito da estrada, mas só o machinista e o foguista ficaram feridos, devidos aos estilhaços das janellas da machina. O bond e a locomotiva soffreram graves avarias.

Maximas de um sabio da Grecia

O philosopho Pittaco era um dos sete sabios da Grecia; entre as suas maximas, distinguam-se as seguintes:

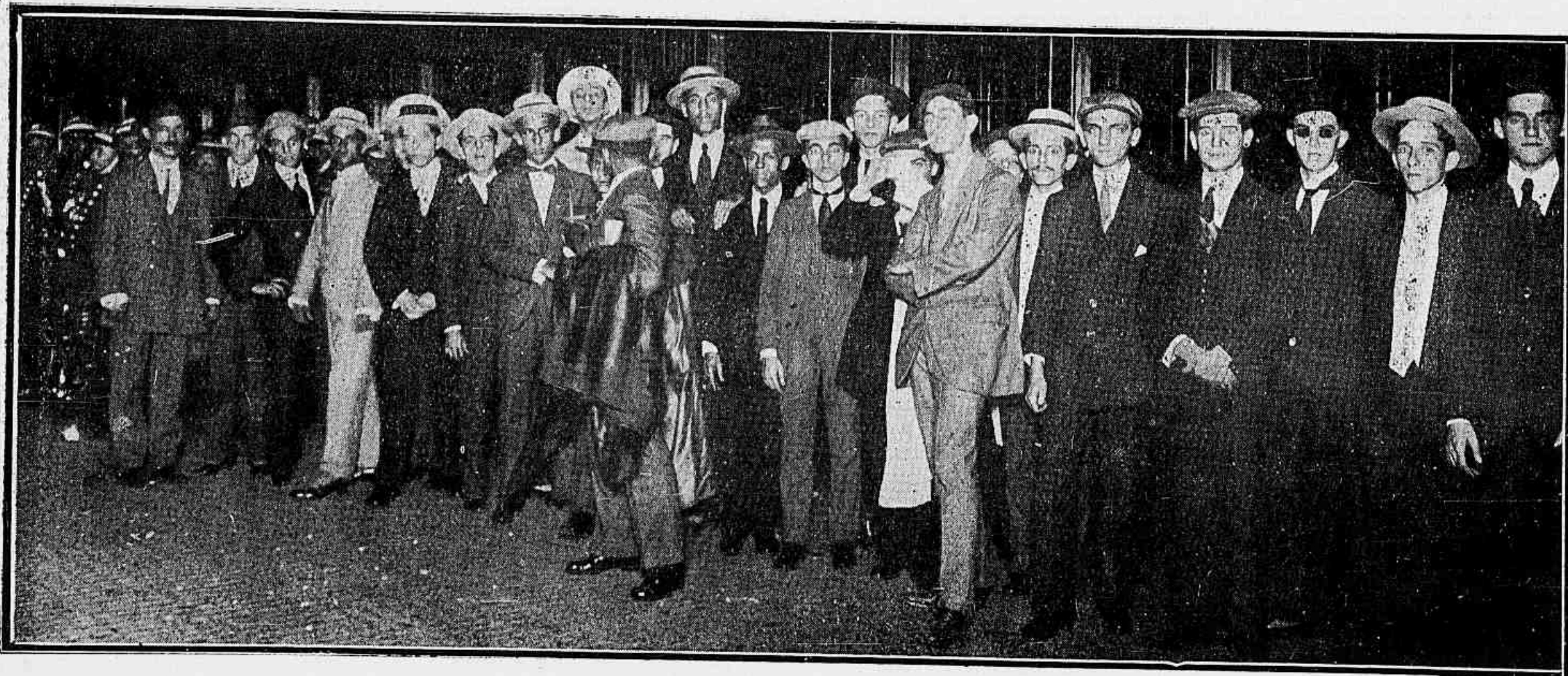
- 1.^a Não darás a saber as tuas infelicidades senão a poucos amigos.
- 2.^a Para saber falar é necessario saber calar-se.
- 3.^a Obedece á lei, seja ella qual for.

4.^a Olha para os teus amigos como para uma boa fortuna.

5.^a Não ha coisa mais preciosa do que o tempo, nem mais escura que o futuro.

6.^a A prudencia deve prevêr as desgraças para as evitar, mas supportá-las com valor, logo que ellas chegam.

7.^a E' muito difficil chegar a ser virtuoso; mas ainda é mais difficil sê-lo sempre.



Estudantes de Medicina, do Rio de Janeiro, que partiram para S. Paulo em visita ao Instituto de Butantan magnificamente installado n'aquella capital

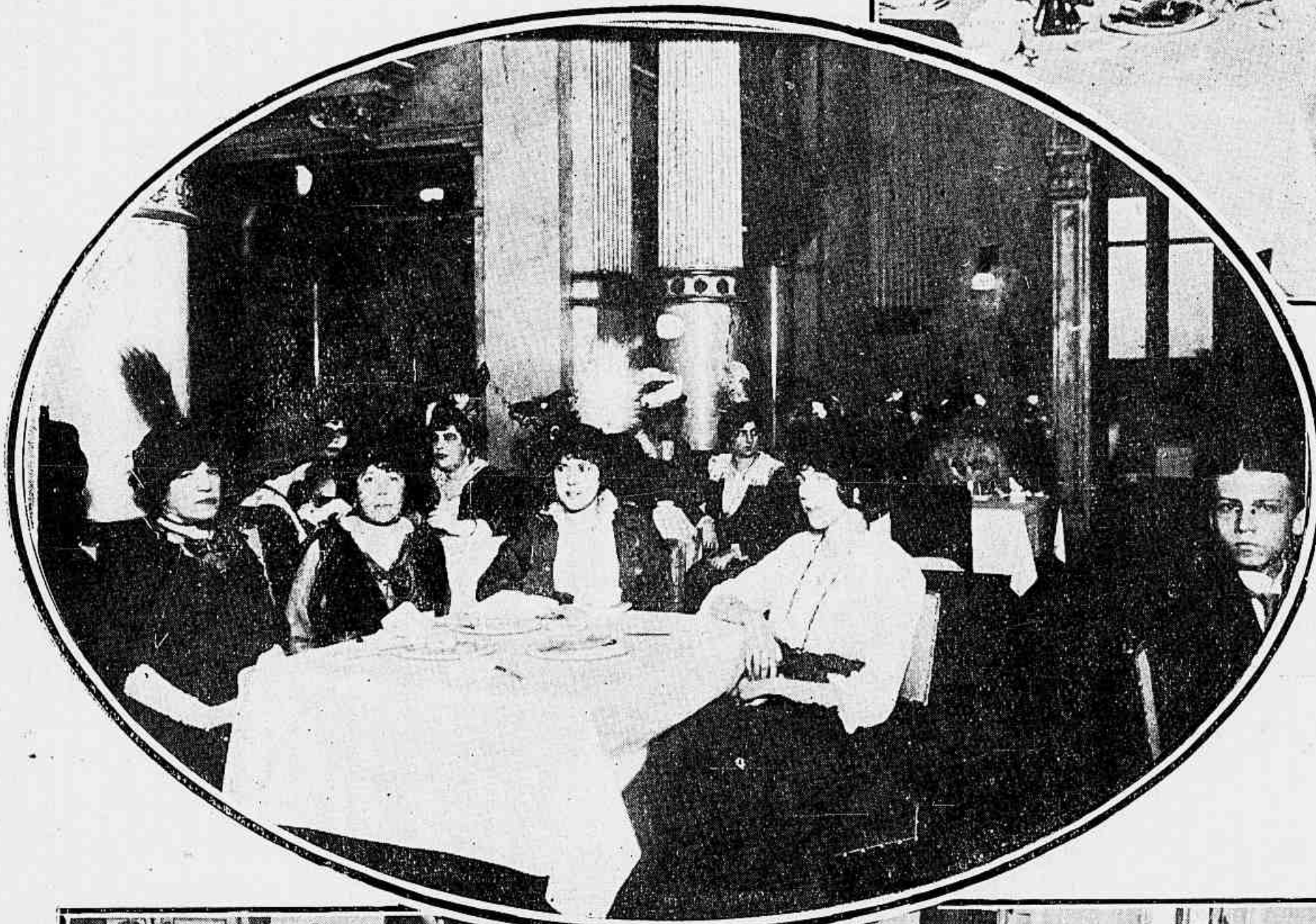
O chá do Cinema Phenix no dia 27

Com uma conferencia de Paulo de Gardemia, o chronista mundano do "Binoculo", sobre a *Elegancia a'ra'vés dos tempos*, e um pequeno espectáculo de "music-hall", inaugurou o Phenix os seus "chás cinemas" com uma concurrencia numerosa e elegante. Multiplicam-se os pretextos de reunião onde as senhoras podem exhibir as suas *to'iletes* e onde a arte de sociabilidade se vae cultivando, corrigindo a antiga monotonia patriarchal do Rio de Janeiro.

A' *Revista da Semana* não pode ser senão agradável registrar nas suas paginas os aspectos dessa intensa vida elegante.



1—Cs dançarinos Brown e Kennedy, vencedores do tango argentino em Buenos Ayres, que dançaram o tango e o passo do urso durante a festa elegante do Phenix. 2—Um aspecto da assistencia elegante.

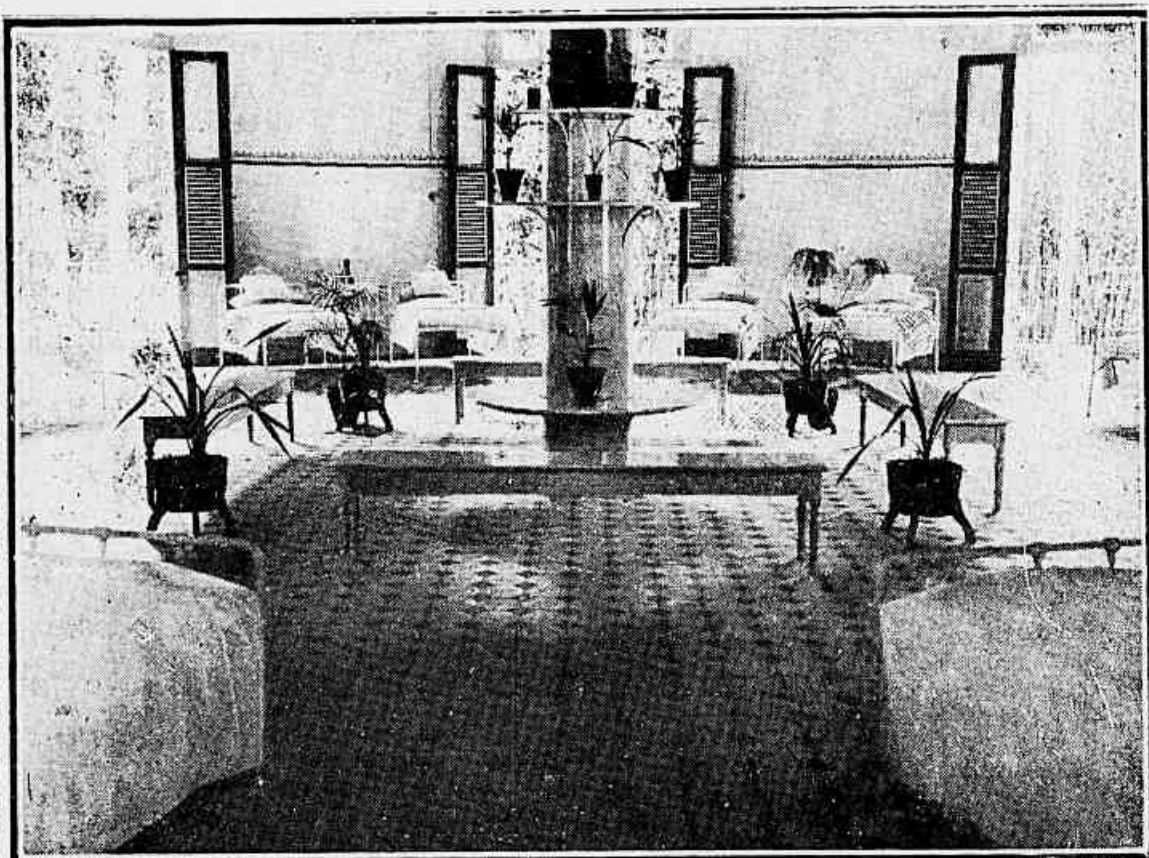


A CONFERENCIA DO SR. ALCYDES MAIA NO SALÃO DO "JORNAL DO COMMERCIO" — Aspecto da assistencia á conferencia que o illustre escriptor academico realisou ha dias sob o thema "O Bello e o Rio".

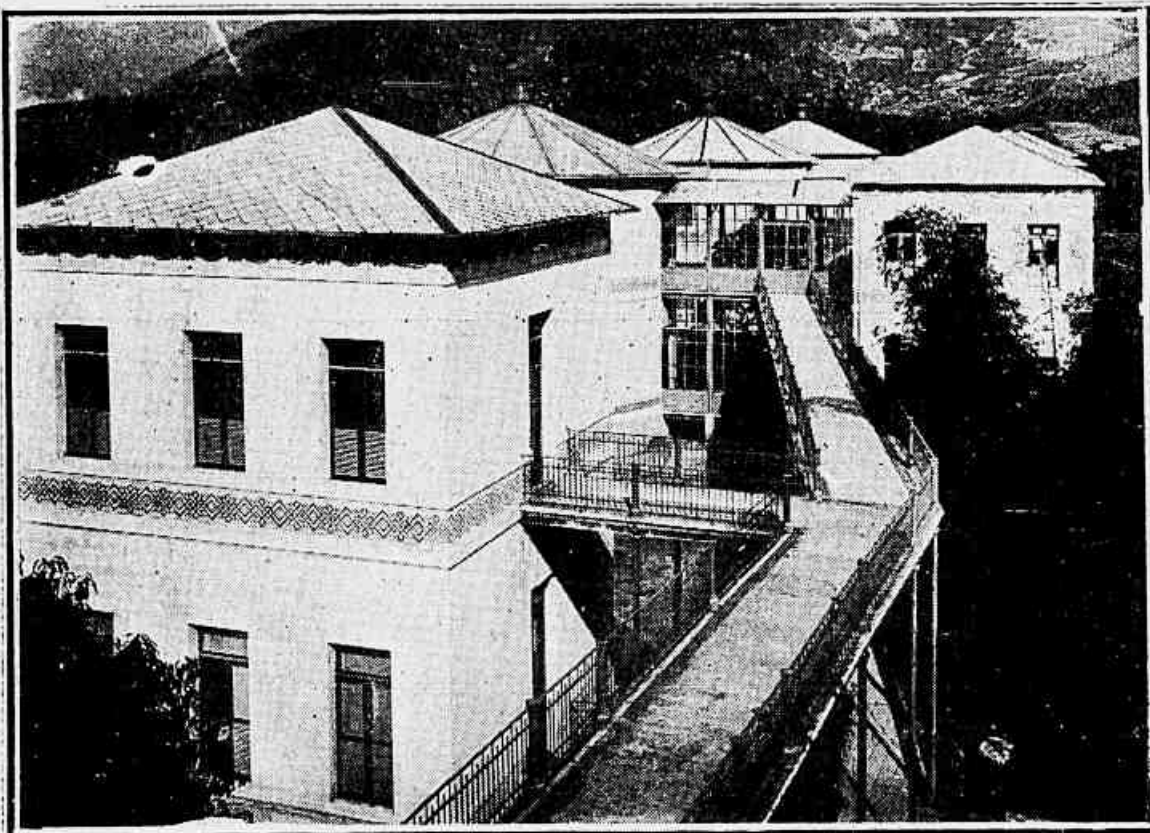
Inauguração do Hospital de Cascadura

Foi inaugurado ha dias solememente o Hospital de Nossa Senhora das Dôres, em Cascadura.

Propriedade da Santa Casa da Misericórdia, a cujas expensas foi mandado construir, o novo hospital destinado ao tratamento de mulheres tuberculosas pôde, sem desdouro algum, ser posto a par dos outros estabelecimentos seus congêneres. Dispondo de elegantes pavilhões circulares, de optimas enfermarias, dormitorios vastos, limpos, claros e arejados, de todos os processos tendentes a uma cura rapida e bem orientada, essa nova organização hospitalar é digna realmente de ser visitada e louvada. Po's allia á commodidade e conforto a observação rigorosa dos mais escrupulosos preceitos da therapeutica moderna.



1 — Uma das enfermarias do admiravel hospital. 2 — Aspecto exterior dos pavilhões. 3 — A fachada principal do Hospital. 4 — Madame Hermes da Fonseca e o Sr. provedor da Santa Casa em visita ao Hospital. 5 — S. Ex. o Sr. Marechal Hermes e Sua Eminencia o Sr. Cardeal Arcoverde.



CONSERVE-SE O PESO.

Quando o homem cessa de crescer, começa a diminuir. Pelo menos, assim o assegura um medico allemão, e o prova com cifras. Emquanto se pode renovar o corpo na mesma proporção em que se vae gastando, não se varia muito em peso ou tamanho. Se se é demasiadamente gordo, é bom sem duvida perder uns tantos kilos; se em demasiado magro é conveniente regular os habitos e regimen alimenticio de fórma a conseguir ganhar uns quantos. Muitas pessoas perdem carnes — que *necessitam* — sem comprehender porquê. Comem muito porem continuam magros e debeis do mesmo modo. A causa de isto é uma nutrição imperfeita. Umas quantas doses do **PREPARADO DE WAMPOLE** regularão por completo estas ccisas. Foi feito para combater esses casos de enfraquecimento. É usado em toda a parte e o publico recorre a ella e n'elle confia pelos seus meritos—pelo seu passado. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Fígados Puros de Bacalhao, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. É um nutritivo e um renovador do systema. Não cria unicamente gordura mas musculos tambem. Para as Impurezas do Sangue, Fraqueza, Anemia, Debilidade Geral e Affecções da Garganta e Pulmões, é um remedio que depressa inspira a gratidão das pessoas que o usam. O Dr. Enrique Diago y Cárdenas, Chefe Technico da Chefatura de Saude de Havana, diz: "Que nos largos annos que tem vindo indicando o Preparado de Wampole, a sua administração sempre foi seguida do mais lisongeiro exito. É de inapreciavel valor para os enfermos de estomago delicado." É scientifico — não é um medicamento qualquer de patente. O seu odor e sabor satisfazem e agradam ao paladar. É sempre uniforme, sempre de toda a confiança e de efficacia immediata. Começa a sua boa obra com a primeira dose, e não engana nem desaponta. Cuidado com as imitações, que não trazem a nossa marca registrada nem a nossa assignatura. A venda nas Pharmacias.

A' venda nas drogarias dos Srs. Granado & C., Rodolpho Hess e José Cesar de Mattos & C.. Rio de Janeiro.

Desejamos Agentes

Andamos a procura de agentes para vender o "MILAGRE" VENUS, uma preparação maravilhosa e instantanea para branquear a cara. Todas as mulheres o desejam. Grandes lucros. Mande-nos \$1.00 em Ouro e enviar-lhe-emos o valor de \$3.00 d'esta maravilhosa preparação para o toucador. Devolvemos o dinheiro se não ficar absolutamente satisfeita.

Venus Mfg. Company
23 W. Illinois St. Chicago, E. U. A.



Véritable Eau
de Ninon
*Talisman de mocidade
e belleza*

Duvet de Ninon
Aveluda e idealisa o rosto

Sède Sourcillière de Ninon

Realça a expressão do olhar

Véritable Lait de Ninon

Embranquece o collo

Poudre Cap Ius

Devolve ao cabelo o esplendor primitivo

PARFUMERIE NINON — PARIS — 31 Rue du 4 Septembre
Vende-se nas principaes perfumarias do Brasil

Comprem os Bordados

Schweizer



directamente da Suissa franco de porte ao domicilio.

Vestidos	Blusas
desde	desde
Fr. 11.80	Fr. 3.95

Vestidos para Crianças
desde Fr. 5.90.

Do melhor bordado suisso sobre cambraila, voile, crepon, toile e sobre sedas novidade.

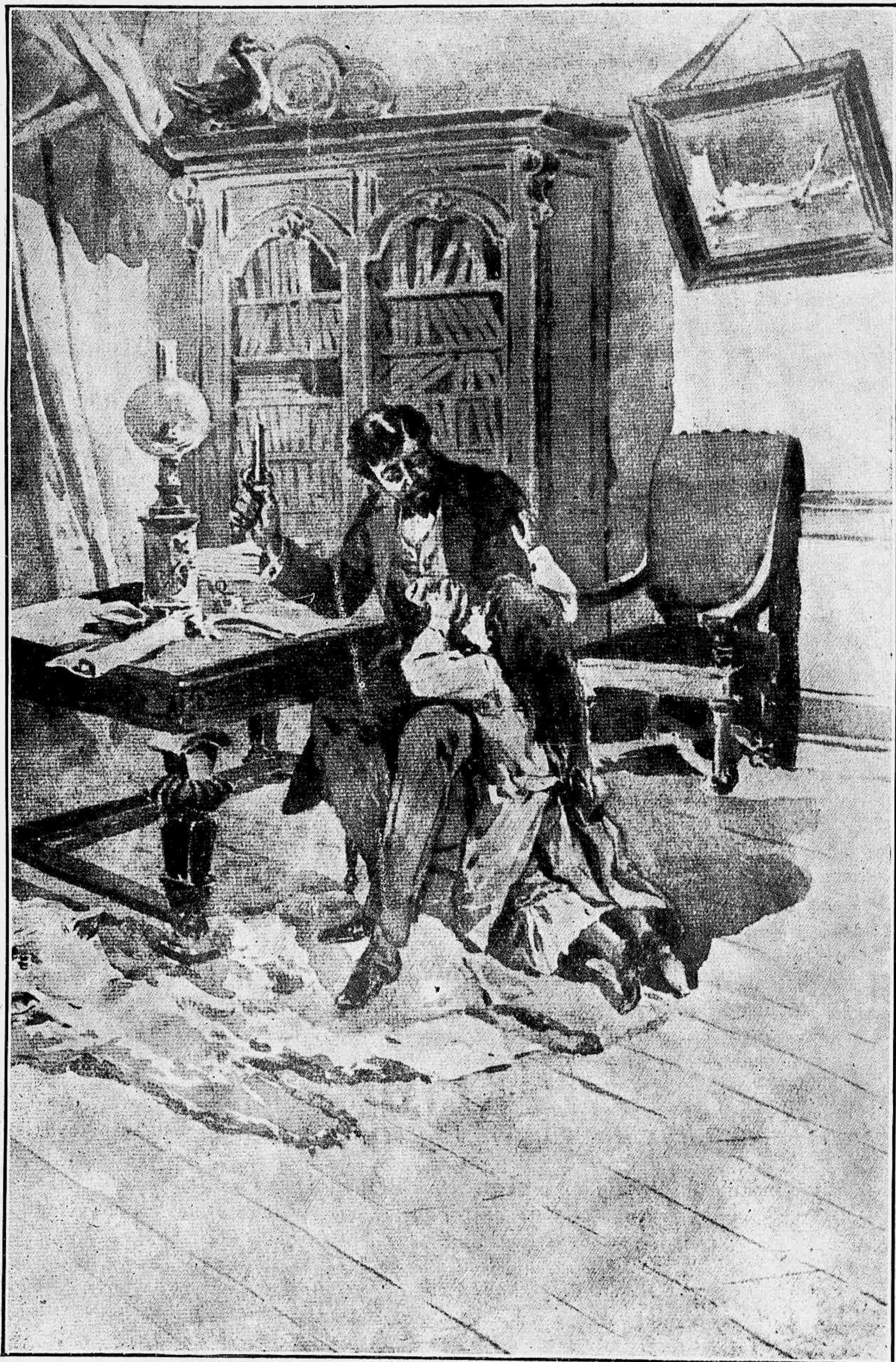
Peçam a nossa collecção dos novos figurinos com amostras bordadas.

Os nossos trajes são por fazer, mas remettemos os moldes cortados, em todas as medidas, a quem os requisitar.

Schweizer & Co., Lucerne 280 (Suissa)

ROMANCE DO POVO

Uma das gravuras do romance **MALDITA !**



— Pae, disse a creança, queres morrer !



Instituto de Madame Selda Potocka

(Especialista diplomada)

111 — RUA FAYSANDÚ — 111

Tratamentos da pelle e do cabello pela electricidade e pela luz—Massagens electricas e vibratorias—Extracção radical dos pêlos do rosto por um novo processo sem dôr—Banhos sulfurosos (doenças da pelle)—Banhos hydro-electricos (fortalecimento dos tecidos)—Banhos de Baden-Nauheim (reducção da gordura e tonificação do estomago).

O Instituto de Madame Selda Potocka, no Rio de Janeiro, é a reproducção exacta e completa dos seus Institutos de Lisboa (Rua da Emenda) e de Londres (Harewood Place, 2).

CONSULTAS DAS 9 DA MANHÃ A'S 3 DA TARDE

A ESMERALDA

CASA IMPORTADORA

Liquida todo o seu sortimento de lindas *Jóias, Relógios, Bronzes e Metaes*

finos abaixo do custo

Distribue-se um pequeno catalogo expressamente feito para a nossa liquidação

8, Travessa de S. Francisco, 10

(EM FRENTE AO MERCADO DE FLÔRES)

TELEPHONE—CENTRAL 839

Distribue a valsa “A ESMERALDA” premiada no concurso do Binoculo

Num botequim :

— Não ha nada tão mal organizado como a vida!

— Por que dizes isso ?

— Porque, na primeira metade della, gastamos a saude para obter a riqueza, e, durante a outra metade, gastamos a riqueza para obter a saude.

OS MELHORES SABONETES NACIONAES

SABONETE SANITARIO

O DE MAIOR CONSUMO NO BRASIL

SABONETE RIO BRANCO

O TITULO FALLA POR ELLE

P. FERNANDES—PORTO ALEGRE

UM LIVRO NOTAVEL
COMO SE TRIUMPHA NA VIDA
Meios e qualidades que
permitem alcançar
exito e fortuna

Segue os conselhos d'este livro e a tua vida de
mediocre e miseravel se tornará facil, interes-
sante e elevada. Serás um homem superior e
conseguirás a fortuna. Serás querido e res-
peitado

Um volume de 226 paginas
custa apenas 2\$000 réis

Pedidos á Secção Editora do "Jornal do Brasil"

UMA GRANDE OBRA

O Diccionario das Seis Linguas

Com a pronunção figurada de todos. Poupa a consulta de muitos dictionarios especiaes, pois comprehende
nada menos de

30 DICCIONARIOS

Estes 30 dictionarios são :

Francez-allemão
Allemão-francez
Francez-inglez
Inglez-francez
Francez-italiano
Italiano-francez
Francez-hespanhol
Hespanhol-francez
Francez-portuguez
Portuguez-francez

Allemão-inglez
Inglez-allemão
Allemão-italiano
Italiano-allemão
Allemão-hespanhol
Hespanhol-allemão
Allemão-portuguez
Portuguez-allemão
Inglez-italiano
Italiano-inglez

Inglez-hespanhol
Hespanhol-inglez
Inglez-portuguez
Portuguez-inglez
Italiano-hespanhol
Hespanhol-italiano
Italiano-portuguez
Portuguez-italiano
Hespanhol-portuguez
Portuguez-hespanhol

«Nem só em Portugal, onde foi publicado. mas ainda em toda a Europa civilizada será saudada esta publicação como *obra nimamente pratica e efficaz*, e em presença do extraordinario desenvolvimento adquirido pelo estudo das linguas nestes dez annos mais recentes, licito é vaticinar a um *diccionario redigido e coordenado com tanto esmero, qual é este* que tenho presente, exito extraordinario a par de legitimo.—*Alex Bruns*».

A obra compõe-se de um grosso volume de mais de 2.000 paginas, nitidamente impresso, magnificamente encadernado em carneira. pelo modico preço de 10\$000
Pelo correio mais 1000 réis para porte e registro

Pedidos á **Secção Editora**

do

JORNAL DO BRASIL

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112 (2º andar)

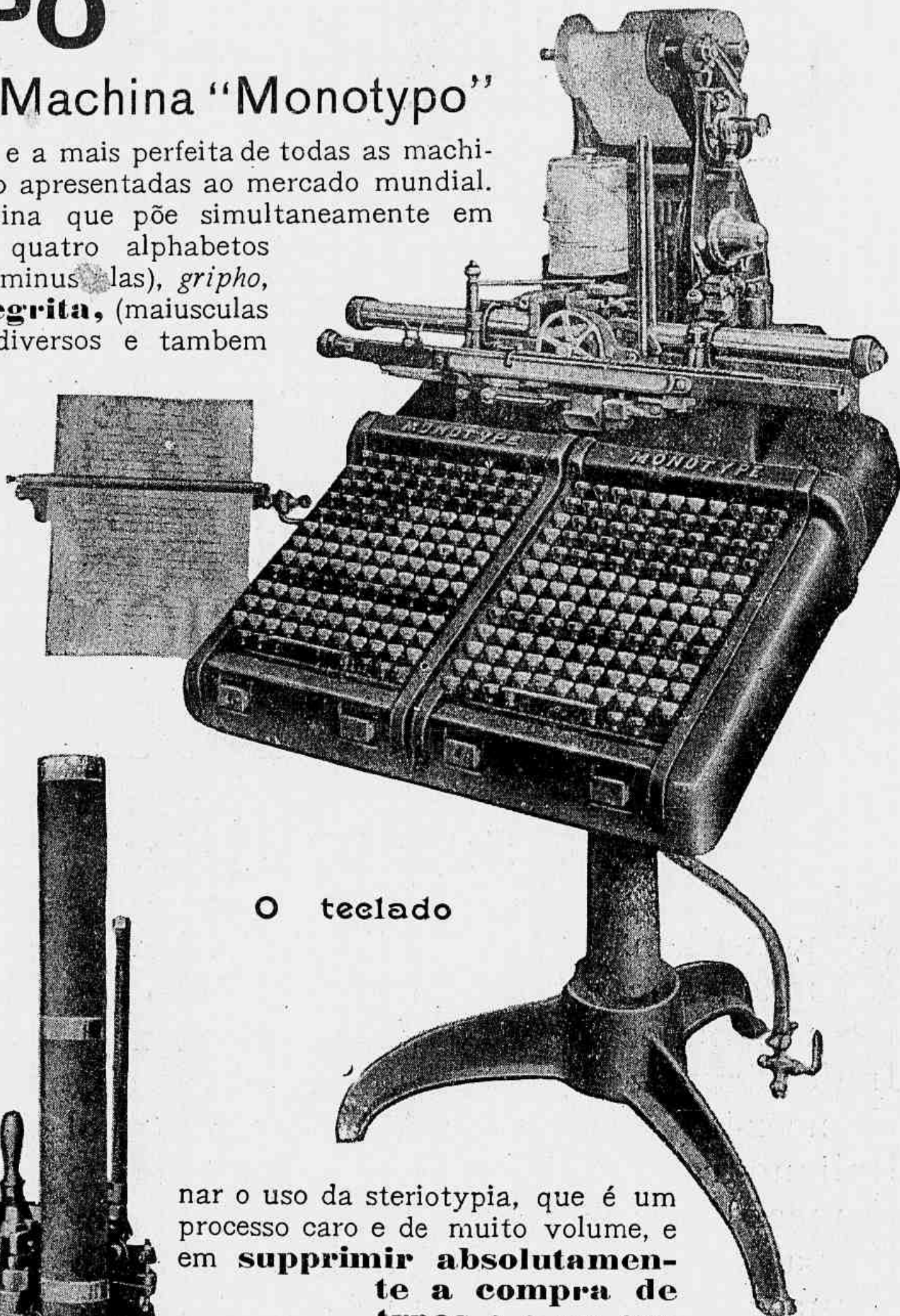
RIO DE JANEIRO

A MONOTYPE

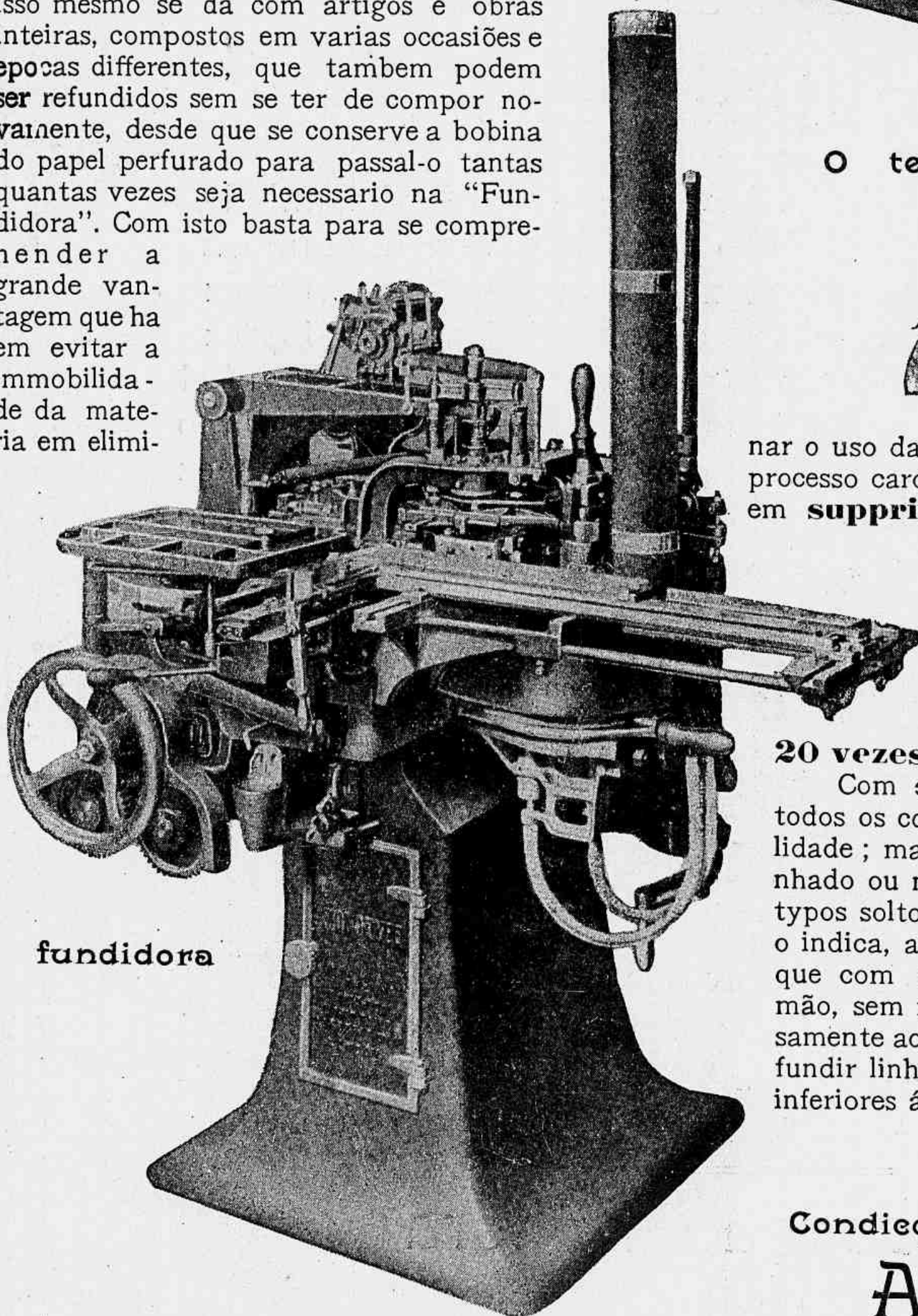
Vantagens da Machina "Monotype"

A MONOTYPE :—E' a mais pratica e a mais perfeita de todas as machinas de compôr que até o presente tem sido apresentadas ao mercado mundial.

A MONOTYPE :—E' a unica machina que põe simultaneamente em função 225 matrizes, compreendendo quatro alphabets completos, isto é: redondo (maiúsculas e minúsculas), *gripho*, (maiúsculas e minúsculas), **VERSALETE**, **negrita**, (maiúsculas e minúsculas), cifras, fracções, signaes diversos e também pôde servir para compôr adornos complicados e outras vinhetas typographicas, impossiveis de se obter com outra qualquer machina de fundir. Compõe em todos os casos até 40 "ciceros" e faz uma infinidade de composições com extrema facilidade, desde o simples membrete até o raiado de uma escala. Uma letra, uma palavra, um titulo ou qualquer outra composição, pôde ser repetida ou refundida tantas vezes quantas se desejem, sem necessidade de nova composição, e isso mesmo se dá com artigos e obras inteiras, compostos em varias occasiões e **epocas** diferentes, que também podem **ser** refundidos sem se ter de compor novamente, desde que se conserve a bobina do papel perfurado para passal-o tantas quantas vezes seja necessario na "Fundidora". Com isto basta para se comprehender a grande vantagem que ha em evitar a immobilidade da materia em elimi-



O teclado



fundidora

nar o uso da steriotypia, que é um processo caro e de muito volume, e em **supprimir absolutamente a compra de tipos** e o seu consumo, obtendo-se, em troca, a facilidade de se poder guardar o trabalho por tempo indefinido e com pequeno gasto, **pois que a mesma tira de papel perfurado pôde servir de 15 a 20 vezes na fundição.**

Com esta machina, fundindo-se caracteres em todos os corpos, evitando-se "entrelinhas" com facilidade; mas também pôde fundir-se corpo entrelinhado ou não. E, como tudo o que é produzido é em tipos soltos, como o proprio nome de **Monotype** o indica, as correcções effectuam-se da mesma fórma que com os tipos das fundições de composição á mão, sem necessidade de parar a machina, e inversamente ao que succede com as demais machinas de fundir linhas inteiras, tão preconizadas, mas muito inferiores á **Monotype**.

Preço razoavel

Condições de pagamento facilimas

Almeida & Leão

Agentes Geraes da LANSTON MONOTYPE CORPORATION LIMITED
AVENIDA RIO BRANCO 110 E 112

onde se poderá ver a machina e receber todas as explicações.

A REVISTA DA SEMANA é composta em machina Monotype